

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Objetivos (Visão Geral, Evolução e Tendências)

O Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas da Universidade de São Paulo, criado em 1971, tem como objetivo principal formar pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento científico e acadêmico no campo das Letras greco-latinas. Para isso, o Programa propõe-se a capacitar seus pesquisadores a interpretar a poesia e a prosa grega e latina, bem como a aferir o modo como se deu a recepção dos textos gregos e latinos desde a Antiguidade, dotando-os de competência na poética e na retórica antigas, nos métodos exegéticos da filologia clássica, e mesmo no conhecimento da teoria literária e da análise do discurso modernas.

A relevância desses objetivos deve-se, primeiramente, à dificuldade de acesso à poesia e à prosa grega e latina, cujas línguas já não se falam, e cujas convenções são desusadas, de maneira que a interpretação daquelas exige a mediação de estudiosos especializados; em segundo lugar, tal relevância se deve a que as investigações realizadas pelos pesquisadores do Programa estabelecem relações históricas entre o antigo e o moderno, e relações interdisciplinares entre poesia e educação, teatro e política, oratória e direito, entre outras possibilidades.

Com vistas à realização desses objetivos, o Programa fixou em suas Normas (disponíveis para consulta na página do PPG: http://www.ppglc.fflch. usp.br/node/231) um conjunto de parâmetros que propiciassem não só a manutenção do nível de qualidade já alcançado, mas também o contínuo aprimoramento de suas atividades. Assim, no item II das Normas do Programa, referente a critérios de seleção de alunos, que ocorre semestralmente, estabelece-se que o processo seletivo obedece a três etapas: a) Prova de proficiência em línguas estrangeiras modernas, que tem caráter eliminatório (nota mínima 5,0); b) Prova de conhecimento em línguas clássicas (grego ou latim), que tem caráter eliminatório (nota mínima 5,0); c) avaliação do projeto de pesquisa (peso 2), cuja entrega é obrigatória no momento da inscrição, sendo considerada sua inserção nas linhas de pesquisa desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas, a coerência da proposta, a pertinência e atualidade da bibliografia, a viabilidade do cronograma apresentado; d) avaliação do Currículo Lattes ou similar no caso de estrangeiros (peso 1), cuja entrega é obrigatória no momento da inscrição, sendo considerada a conclusão de graduação na área (Letras com habilitação em Grego ou Latim), a conclusão de estágio de Iniciação Científica, com maior peso para os realizados na mencionada área e com bolsa de pesquisa, trabalhos apresentados em eventos acadêmicos, publicação em periódicos de natureza acadêmica ou em Anais de Eventos, participação em cursos ou em eventos acadêmicos e experiência profissional relacionada à área. Por fim, os candidatos passam por entrevista feita por uma Comissão composta por docentes do Programa para que possam esclarecer aspectos de seu Projeto de Pesquisa ou de seu Currículo. É considerado aprovado o candidato que tiver obtido nota média 6,0 na análise de Projeto e Currículo, de acordo com os pesos indicados acima.

Cabe ainda ressaltar que recentemente o Programa fixou alguns procedimentos internos, que não afetam o disposto nas Normas, visando a garantir o máximo equilíbrio e impessoalidade no processo de seleção de alunos. São eles: a) a formulação, aplicação e avaliação das provas de proficiência em línguas clássicas fica a cargo de duas comissões de docentes do PPG, uma para a prova de grego, outra para a de latim, cujos membros são indicados pela CCP a cada processo seletivo; b) as provas são numeradas, não trazendo a identificação dos candidatos, e é adotada correção cega; c) o conteúdo das provas fica restrito às obras de uma lista de autores antigos divulgada no edital de inscrição; c) a comissão para as entrevistas é formada por todo docente do PPG que manifestar interesse em participar.

O item III das Normas do Programa regula os prazos para conclusão de seus cursos. Em vista das peculiaridades envolvidas na aquisição de competências básicas para a realização de pesquisa no campo das línguas e literaturas clássicas, o PPG em Letras Clássicas tem mantido em suas Normas a proposição de prazos um pouco mais largos que aqueles em geral recomendados pela Capes. Assim, constam em suas Normas os seguintes prazos: para Mestrado, 36 meses, para Doutorado, 48 meses, para Doutorado Direto, 68 meses. No entanto, verifica-se que, no triênio 2007-09, a média do prazo de conclusão de nossos mestrados era de 40 meses; já no atual triênio de 2010-12, essa média foi reduzida em aproximadamente 10%, ficando em torno de 35 meses. Tendo em vista que o número de dissertações concluídas subiu de 18 para 25 neste triênio, pode-se afirmar que houve um significativo aumento da produção. Quanto ao doutorado, manteve-se a mesma média trienal de 56 meses, que foi considerada como muito boa na avaliação pela Capes relativa ao triênio anterior. Ainda no tocante a isso, vale destacar que a passagem para o Doutorado Direto é muito pouco frequente em nosso Programa só sendo aceita em casos excepcionais, que devem atender ao que vem disposto no item IX da Normas, em que se lê: "No prazo máximo de 3 meses a partir da aprovação no Exame de Qualificação de Mestrado, e por sugestão da banca examinadora, o orientador poderá solicitar a mudança de nível com anuência do aluno. A CCP analisará o pedido fundamentado em parecer circunstanciado emitido por um relator sobre o novo projeto de pesquisa e desempenho acadêmico do aluno, parecer este previamente aprovado pela CCP". De resto, as normas do Programa relativas ao prazo e créditos mínimos para Exame de Qualificação, ao desempenho acadêmico e científico dos alunos, à atribuição de créditos especiais bem como ao número máximo de alunos por orientador segue as regras estabelecidas no novo Regimento de Pós-graduação da USP, aprovado em 2012.

Quanto ao credenciamento de orientadores, o item XI das Normas determina que sua validade é de 05 anos, sendo critérios para concessão a docentes de nossa unidade ou externos o exame do Currículo Lattes ou equivalente, no caso de estrangeiros, do solicitante, com ênfase nos seguintes itens: publicações em periódicos acadêmicos na área, publicações de capítulos de livros ou livros resultantes de pesquisa acadêmica, participação em eventos científicos na área, participação em projetos e/ou grupos de pesquisa reconhecidos e de interesse para a área. Para o recredenciamento no Programa, segundo o mesmo item das Normas, devem ser analisados criteriosamente, além dos itens estabelecidos para o credenciamento, os seguintes: número de alunos titulados no período, tempo médio de titulação dos seus alunos, número de alunos egressos no período sem titulação (evasão), existência de produção derivada de teses ou dissertações por ele orientadas, oferecimento de disciplina(s) de pósgraduação, participação nas atividades organizadas pelo programa. Por fim, embora não mencionado nas Normas, o credenciamento para orientação em nível de Doutorado é somente concedido aos docentes que tenham ao menos uma orientação de Mestrado concluída e que tenham ministrado ao menos uma disciplina no Programa.

Considerando as Linhas de Pesquisa do Programa, até o ano de 2011 permaneceram em vigência as cinco linhas mencionadas no último Relatório, que eram as seguintes: I. Narrativa greco-latina, II. Teatro greco-latino, III. Poesia lírica, satírica e didática, IV. Estrutura da frase grega e latina, V. Discurso teórico greco-latino. No entanto, conforme decisão tomada pelo PPG no fim de 2011, a partir do ano de 2012 passaram a ser duas as linhas de pesquisa do Programa, a saber: I. Poesia e prosa greco-latina; II. Discurso teórico greco-latino. Note-se, primeiramente, que essa alteração decorreu do próprio processo de ampliação do PPG que, ao congregar maior número de pesquisadores, passou a abrigar maior número e variedade de projetos. Em segundo lugar, observe-se que foi mantida uma das linhas anteriores, tendo sido reagrupadas, nas duas novas linhas, propostas antes dispersas por quatro das antigas linhas, vigentes desde 1997. Por fim, julgou-se conveniente a condensação das linhas de pesquisa para evitar incongruências, como, por exemplo, o fato de ter havido, em certo período, duas linhas que chegaram a abrigar apenas um único projeto de um único docente em cada.

Assim, optou-se por estabelecer a redução do número de linhas e, por conseguinte, a expansão de seu conteúdo, de modo que elas passassem a abrigar uma gama mais variada de projetos e de trabalhos e, igualmente, propiciassem maior integração e colaboração entre as pesquisas desenvolvidas no Programa. Quanto a isso, convém salientar que, embora o PPG seja de tipo misto, com duas Áreas de Concentração, as pesquisas no campo das Letras Clássicas sempre envolvem um estreito vínculo entre estudos linguísticos e literários em vista de especificidades inerentes à abordagem analítica dos textos antigos. A seguir, descreve-se o conteúdo das duas novas Linhas.

A Linha de Pesquisa Discurso teórico greco-latino abriga: 1) projetos que estudam textos gregos e latinos em que se expõe teoria poética, retórica ou filosófica; 2) projetos que investigam aspectos retóricos, éticos, políticos e míticos de textos gregos e latinos vários; 3) projetos que enfocam aspectos gramaticais da prosa e poesia grega e latina; 4) projetos que investigam lições sobre língua grega e latina de gramáticos antigos e linguístas modernos. A linha de pesquisa Poesia e prosa greco-latina abriga projetos que investigam 1) a narrativa greco-latina, seja em verso (epopéia), seja em prosa (historiografia, romance), de modo a caracterizar a matéria, elocução, métodos e fins próprios de cada gênero narrativo; 2)



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

a dramaturgia greco-latina, a fim de caracterizar as espécies da tragédia, comédia, drama satírico, bem como investigar as relações entre o teatro e a ética, política e filosofia; 3) a caracterização das várias espécies da chamada lírica greco-latina (odes, epigramas, epodos, etc.) e também da sátira e poesia didática.

Em conformidade com os tópicos discriminados acima, indica-se a seguir a distribuição dos projetos em andamento em 2012 nas duas novas linhas, juntamente com a identificação dos docentes responsáveis. Logo em seguida, são arroladas observações sobre projetos concluídos ou retificações de informações registradas sobre esse item em relatórios anteriores deste triênio.

I. Discurso teórico greco-latino:

- 1) projetos que estudam textos gregos e latinos em que se expõe teoria poética, retórica ou filosófica (4): Língua e poética grega e indoeuropeia (José Marcos M. de Macedo), Estudos ciceronianos: retórica e oratória (Adriano Scatolin), Sêneca, o Rétor, e a declamação latina (Pablo S. Frydman), A arqueologia grega hipocrática: o tratado da medicina antiga e seu lugar na cultura grega (Henrique F. Cairus);
- 2) projetos que investigam aspectos retóricos, éticos, políticos e míticos de textos gregos e latinos vários (10): Relações entre filosofia, retórica e poética em textos latinos (Sidney C. de Lima), Mito e dialética nos diálogos de Platão (J.A.A. Torrano), Pensamento ético-político grego dos sécs. V e IV a.C. (Daniel R. N. Lopes), Práticas Discursivas Gregas (Adriano M. Ribeiro), Declamação latina (Pablo S. Frydman), Imagens na Antiguidade Clássica (Paulo Martins), Performance e recepção das Letras greco-romanas (Paulo Martins), A recepção dos clássicos nos autores cristãos (Elaine C. Sartorelli), A representação da infância nas cartas de Plínio o Jovem e no Panegírico a Trajano (Marly de Bari Matos), 'Academica' de Cícero: estudo e tradução (José Rodrigues Seabra / concluído em 2012);
- 3) projetos que enfocam aspectos gramaticais e literários da prosa e poesia grega e latina (2): Investigações sobre as convenções de gênero e as tradições literárias na Grécia pós-clássica (Adriane S. Duarte), Os gêneros antigos da poesia e sua tradução ao português (João Ângelo Oliva);
- 4) projetos que investigam lições sobre língua grega e latina de gramáticos antigos e linguístas modernos (3): Gramática comparada do grego e do latim (José Marcos M. de Macedo), Lições sobre metaplasmos e figuras (Marcos Martinho dos Santos), Entre gramática e retórica greco-latina (Marcos Martinho dos Santos).
- II. Poesia e prosa greco-latina:
- 1) projetos sobre a narrativa greco-latina, em verso e em prosa (6): Épica hesiódica e homérica (André M. Campos), A astúcia de Odisseu na 'Odisseia' (André M. Campos), Crítica do mito homérico (André M. Campos), Tradições poéticas e discursivas em Homero e Hesíodo (Christian Werner), A História Pragmática de Políbio (Breno B. Sebastiani), Mitógrafos gregos e latinos: Higino, Apolodoro, Ps.-Eratóstenes (Marcos Martinho dos Santos):
- 2) projetos sobre a dramaturgia greco-latina (5): Eurípides: teatro completo, estudo e tradução (J.A.A. Torrano), A tragédia de Eurípides: tradução e estudo (Adriane S. Duarte), Estudo e tradução da poesia trágica de Sêneca (José Eduardo S. Lohner), Gêneros poéticos e discursivos na tragédia ática (Christian Werner), Implicações sobrenaturais na tragédia de Sêneca: relações entre deuses e homens (Zélia L.V. de Almeida Cardoso);
- 3) projetos sobre as várias espécies da chamada lírica greco-latina, a sátira e a poesia didática (6): Elegia, epigrama e jambo na Grécia antiga (Paula C. Corrêa), Poesia e teoria do jambo, da elegia, do epigrama e da poesia mélica na Antiguidade Clássica, do período arcaico ao helenístico (Paula C. Corrêa), A mélica arcaica e tardo-arcaica: temas, formas e linguagem (Giuliana Ragusa), Figurações de Afrodite na mélica tardo-arcaica: Simônides, Baquílides, Píndaro (Giuliana Ragusa), Poesia lírica arcaica: Píndaro (Christian Werner), Estudo da organização dos livros das Odes de Horácio (Alexandre P. Hasegawa).

Inserem-se também nessa Linha projetos que enfocam mais especificamente a tradução da poesia e da prosa greco-latina (6): Tradução da poesia e da prosa grega (André M. Campos), Textos filosóficos latinos: tradução e estudo (Sidney C. de Lima), O diálogo 'De ira' de Sêneca: estudo, tradução e notas (José Eduardo S. Lohner), O hexâmetro dactílico português (João Ângelo Oliva e Alexandre P. Hasegawa), A dinâmica da intertextualidade na obra poética do humanista português Antônio de Gouveia e em suas fontes clássicas (Ricardo C. Lima), Os Diálogos de Platão (Daniel R.N. Lopes).

Dentre os projetos que aparecem na listagem referente ao ano de 2012, é importante ressaltar, a respeito de nove deles, que alguns foram concluídos, outros sofreram reformulação e dois foram equivocadamente registrados como projetos do PPG em relatórios anteriores, conforme as iustificativas apresentadas a seguir:

I. Discurso teórico greco-latino: 1) o projeto A teia do saber: relações entre discurso histórico, filosófico e retórico foi desativado em razão de ter-se desligado do Programa o docente aposentado Henrique G. Murachco, tendo ocorrido o término do período de seu credenciamento junto ao PPG e não tendo sido solicitado novo recredenciamento; 2) no relatório de 2011, provavelmente por algum equívoco na declaração de dados de produção do PPG, figurou erroneamente na lista de projetos do PPG uma denominação referente a um Grupo de Pesquisa: Verve: Verbum Vertere - estudos de poética, tradução e história da tradução de textos latinos e gregos, liderado pelo Prof. João Angelo Oliva; 3) o projeto 'Academica' de Cícero: estudo e tradução (José Rodrigues Seabra) foi concluído em 2012, com a publicação do livro Acadêmicas (BH: Nova Acrópole, 2012) e dois artigos em periódicos.

II. Poesia e prosa greco-latina: 1) o projeto Tragédia grega: estudo e tradução, que contemplava a obra de Ésquilo e Eurípides, foi concluído com a publicação da parte referente à obra de Ésquilo (SP: Iluminuras, 2011); segundo informação do autor, a partir de 2012, o projeto foi reformulado, de modo a ficar restrito à obra do tragediógrafo Eurípides, passando a intitular-se Eurípides; teatro completo, estudo e tradução; 2) o projeto Gêneros Dramáticos na Grécia Antiga foi concluído em 2012, com os seguintes resultados: a) conclusão de pesquisas dos discentes integrantes: Karen Sacconi (Mestrado, 2012), Wilson A. Ribeiro Jr. (Doutorado, 2011), Milena de Oliveira Faria (Mestrado, 2010), Helena de Negreiros Spinelli (Mestrado, 2009), b) publicação de estudos reunidos no livro Estudos sobre o teatro antigo (SP: Alameda, 2010); 3) o projeto Épica e historiografia grega e latina: confluência de gêneros foi concluído em 2012, tendo havido a defesa de duas teses de doutorado de dois membros da equipe (Fernanda M. Moura, Gilson C. dos Santos); 4) o projeto Tragédias de Sêneca - Ciclo de mitos troianos ('Agamêmnon', 'Troianas' e 'Tiestes': estudo e tradução): estudo e tradução foi concluído em uma primeira fase com a publicação do livro Agamêmnon (SP: Globo, 2009) e a defesa da dissertação do orientando Luciano B.S. Marchiori em 2009, tendo, por equívoco, sido registrado no Relatório de 2011, porém, sua proposta se insere e permanece em execução no projeto intitulado Estudo e tradução da poesia trágica de Sêneca, 5) o projeto Mortos e vivos na tragédia latina: relações interfaciais, implementado a partir de mar/2009 e concluído em fev/2012, esteve vinculado à bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, concedida à docente aposentada Zélia de Almeida Cardoso, tendo seus resultados divulgados em reuniões científicas, com duas apresentações intituladas O inferno virgiliano e a ramificação de suas projeções e Virgílio e Dante, e apresentação de Relatório de Pesquisa ao CNPq, 6) Quanto ao projeto denominado Descrição de documentos em língua latina da Biblioteca Brasiliana Digital, em nome do Prof. Pablo S. Frydman, iniciado em 2011 e concluído em 2012, cabe a seguinte observação: uma vez que esse projeto consistiu em atividade externa ao PPG e sem vínculo não apenas com nossas linhas de pesquisa, mas também com o projeto de pesquisa do próprio docente, esclarece-se que foi equivocada, no ano de 2011, a declaração dos dados referentes a tal projeto entre os itens de produção do PPG, fato que não pôde ser detectado pela Comissão Coordenadora do Programa por ocasião da elaboração do Relatório de 2011. De todo modo, feita a essa ressalva, dá-se por concluído o projeto, até mesmo em razão do encerramento do trabalho descritivo e de tradução de documentos em latim pertencentes à Biblioteca Brasiliana Digital (inaugurada recentemente), o qual foi objeto de três pesquisas de Iniciação Científica já concluídas, vinculadas a esse projeto e orientadas pelo docente Pablo S. Frydman.

Observa-se que, no fim de 2012, na Linha Poesia e prosa greco-latina contavam-se 22 projetos em andamento, distribuídos entre 15 docentes, sendo 11 Permanentes e quatro Colaboradores; na Linha Discurso teórico greco-latino contavam-se 19 projetos em andamento distribuídos entre 15 docentes, sendo 12 Permanentes e 3 Colaboradores, devendo-se ainda notar que seis docentes, dos quais 5 Permanentes e 1 Colaborador, desenvolvem ao menos um projeto em cada Linha. Esses números comprovam uma distribuição bastante equilibrada entre projetos e docentes,



Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

havendo uma média aproximada de 2 projetos por pesquisador.

Para atingir suas metas, o PPG em Letras Clássicas da USP tem se empenhado em propiciar uma constante atualização de seus docentes por meio, sobretudo, de um crescente estabelecimento de relações bilaterais com programas de instituições estrangeiras destacadas na área dos estudos clássicos (ver Intercâmbios Institucionais).

Quanto ao quadro atual de docentes, é natural que, em sua maioria, eles sejam oriundos da própria USP, considerando que só há dois programas de Letras Clássicas no Brasil, sendo a USP um deles. No entanto, vale destacar que contamos também em nosso quadro com três docentes formados na UNICAMP e um proveniente da UFRJ. Outro aspecto a se destacar é que, desde 2007, vem ocorrendo um acentuado processo de renovação em nosso programa, com um considerável aumento no número de docentes, devido principalmente ao fato de que aqueles que já atuavam na graduação, depois de terem concluído seus doutoramentos, passaram gradativamente a postular credenciamento na pós-graduação. Assim, foram três docentes ingressantes em 2007, dois em 2008, quatro em 2009, quatro em 2010 e dois em 2011. Portanto, houve o ingresso de quinze docentes em um período de cinco anos, mais do que dobrando o total anterior de onze docentes, tendo, em contrapartida, ocorrido apenas um desligamento, em 2012, de um docente aposentado.

Todos os docentes, permanentes e colaboradores, atuam nos cursos de graduação e boa parte deles em atividades não só de ensino, mas também de orientação de pesquisa. No PPG, conforme já observado, todos podem, desde seu ingresso, orientar em nível de Mestrado, porém, em nível de Doutorado apenas a partir da titulação de um de seus mestrandos e após ministrar um curso na pós-graduação. É importante ressaltar que, em vista da mencionada renovação do quadro docente do Programa nos últimos anos, a maioria de seus membros é ainda jovem, tendo ingressado na carreira universitária há menos de dez anos. Também em vista da faixa etária e, por conseguinte, do tempo de carreira, grande parte do corpo docente ocupa atualmente o cargo de Professor Doutor, de modo que, considerando o quadro atual de 25 docentes doutores, desses, 03 são livredocentes e 02 são titulares, sendo um deles uma docente aposentada, mas ainda atuante na pós-graduação. Vale ressaltar que até o momento todos pertencem somente ao quadro de docentes do PPG em Letras Clássicas da USP.

No Relatório de 2011, elaborado pela atual Comissão Coordenadora do Programa, seis docentes figuravam na categoria de Colaboradores: Elaine Sartorelli, Henrique F. Cairus, Marly de Bari Matos, Giuliana Ragusa, Alexandre P. Hasegawa e Ricardo da Cunha Lima. Quanto a eles cabe detalhar o seguinte: Elaine C. Sartorelli e Henrique Cairus, embora neste triênio tenham figurado no quadro de colaboradores, desde 2011 assumiram carga integral de atividades, ou seja orientação, docência e realização de publicações na área de concentração de nosso PPG, estando aptos a compor o quadro de Permanentes no próximo triênio. Marly de Bari Matos, Giuliana Ragusa e Alexandre P. Hasegawa realizaram publicações e ministraram disciplina, tendo até o momento orientado alunos apenas no nível de iniciação científica. Ricardo da Cunha Lima tem realizado publicações e orientado no nível de mestrado. Até recentemente, estiveram apenas cadastrados no PPG Sidney Calheiros de Lima, que iniciou atividade de docência no primeiro semestre de 2012 e orientação no primeiro semestre de 2013, e Fernando Rodrigues Jr., que iniciou atividade de docência agora no primeiro semestre de 2013.

Atualmente oito docentes Permanentes possuem bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. São eles: Zélia de Almeida Cardoso (nível 1A), José António Alves Torrano (nível 1C), Paula da Cunha Corrêa (nível 1D), Adriane da Silva Duarte (nível 2), André Malta Campos (nível 2), Marcos Martinho dos Santos (nível 2), João Angelo Oliva Neto (nível 2) e Christian Werner (nível 2). Isso reflete o comprometimento do grupo de docentes com a excelência de sua produção, de modo que se justifica a expectativa de aumento do número de novas bolsas PQ concedidas a seus docentes.

Outro meio para a consecução dos objetivos do PPG em Letras Clássicas é a consolidação de seus Grupos de pesquisa. O Programa abriga dez Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq, liderados por onze docentes Permanentes e seis Colaboradores:

1) GP Estudos do Teatro Antigo, liderado pelas Profas. Adriane S. Duarte e Zélia de Almeida Cardoso, do qual participam como pesquisadores os docentes permanentes José António Alves Torrano, José Eduardo dos Santos Lohner e Christian Werner; 2) GP Os diálogos de Platão, liderado por Daniel Rossi Nunes Lopes; 3) GP Estudos sobre o jambo, a elegia e a poesia mélica na Antiguidade Clássica, liderado por Paula da Cunha Correa e Giuliana Ragusa, e do qual participa como pesquisador o docente permanente José Marcos de Mariani Macedo; 4) GP Imagens da Antiguidade Clássica, liderado por Paulo Martins, do qual participa como pesquisador o docente permanente João Angelo Oliva Neto; 5) GP Entre gramática e retórica grega e latina, liderado por Marcos Martinho dos Santos, e do qual participam como pesquisadores os docentes permanentes Adriano Machado Ribeiro, Adriano Scatolin, Pablo Schwartz Frydman e Sidney Calheiros de Lima; 6) GP Pensamento ético-político grego dos séculos V e IV a.C., liderado por Daniel Rossi Nunes Lopes; 7) GP Gêneros poéticos na Grécia antiga: tradição e contexto, liderado por Christian Werner e Fernando Rodrigues Júnior, do qual participam como pesquisadores os docentes permanentes Adriane da Silva Duarte, Breno Battistin Sebastiani, André Malta Campos; 8) GP Verve: verbum vertere — estudos de poética, tradução e história da tradução de textos latinos e gregos, liderado por João Ângelo Oliva Neto, do qual participam como pesquisadores os docentes Paulo Martins, Alexandre Pinheiro Hasegawa, Marly de Bari Matos e Ricardo da Cunha Lima; 9) GP Estudos sobre a infância na literatura clássica, liderado por Marty de Bari Matos; 10) GP , República das Letras — estudos da literatura renascentista em latim, liderado por Ricardo da Cunha Lima e Elaine Cristine Sartorelli.

Nesses grupos, participam os seguintes membros externos: Grupo 1: Isabella Tardin Cardoso (IEL - UNICAMP), Maria Cecilia Miranda Nogueira Coelho (IFCHS - UFMG), Orlando Luiz Araujo (UFC). Grupo 3: Andreia Rotstein (TAU - Israel), Maria das Gracas de Moraes Augusto (UFRJ). Grupo 5: Joseane Mara Prezotto (UFPR), Sandra Lúcia Rodrigues da Rocha (UnB). Grupo 7: Teodoro Rennó Assunção (UFMG), Antonio Orlando Oliveira Dourado Lopes (UFMG), Lúcia Sano (UNIFESP) e Erika P. N. Werner (pós-doutoranda da Unicamp); Grupo 8: Brunno Vinicius Gonçalves Vieira (UNESP - Araraquara), Alexandre Agnolon (UFOP), João Batista Toledo Prado (UNESP - Araraquara), Guilherme Gontijo Flores (UFPR), Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho (UFES), Rodrigo Tadeu Gonçalves (UFPR). Grupo 9: Alessandra Del Ré (UNESP - Araraquara) Grupo 10: Bianca Fanelli Morganti (UNIFESP), Fabrina Magalhães Pinto (UFF), Lavínia Silvares (UNIFESP).

Assim como pesquisadores externos tomam parte nas atividades de nossos grupos, em contrapartida os docentes do Programa, permanentes ou colaboradores, participam também em Grupos de Pesquisa em outras IES: Adriane da Silva Duarte (Núcleo de Estudos Antigos e Medievais: Sociedade e Cultura na Antigüidade e na Idade Média – UFMG); Zelia Ladeira Veras de Almeida Cardoso (ARCHAI: As Origens do Pensamento Ocidental – UnB); Paula da Cunha Correa (Programa de Estudos em Filosofia Antiga – UFRJ); João Angelo Oliva Neto (Arqueologia histórica / Grupo de Estudos Teatro em Roma Antiga – UNICAMP); Alexandre Pinheiro Hasegawa (Grupo de Trabalho Odorico Mendes – UNICAMP); Alexandre Pinheiro Hasegawa e José Eduardo dos S. Lohner (GP Intertextualidade na literatura latina: teorias e práticas intertextuais na literatura latina e sua recepção - UNICAMP); Elaine Sartorelli, Breno Battistin Sebastiani, Paulo Martins, Adriano Scatolin, Henrique Fortuna Cairus (PROAERA – UFRJ); Sidney Calheiros de Lima (Grupo de Trabalho Odorico Mendes – UNICAMP).

Integração com a Graduação (Benefícios Recíprocos da Integração, Normas e Resultados)

O PPG de Letras Clássicas considera ser um item prioritário sua integração com a graduação, com vistas a alcançar e manter um número equilibrado de alunos no programa, garantindo-se a continuidade entre a iniciação e a pós-graduação. Nesse sentido, no nível da graduação, tem havido um empenho crescente para estimular o aumento tanto do número de docentes, quanto do número de alunos da graduação envolvidos com a Iniciação Científica, em particular aqueles alunos dos cursos de bacharelado em Língua e Literatura Grega e Língua e Literatura Latina, oferecidos



Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

pela FFLCH/USP. Espera-se, além do mais, que essa ação contribua para a redução do tempo médio de titulação de mestres e doutores, uma vez que os trabalhos de iniciação, em geral, já se inserem na mesma temática da pesquisa a ser desenvolvida no nível da pós-graduação, e também para o contínuo aprimoramento da qualidade das pesquisas realizadas no Programa, sempre atento ao nível de excelência requerido nas pesquisas realizadas em nossa Universidade.

Considera-se importante que as pesquisas realizadas pelos iniciandos estejam adequadamente enquadradas nas linhas de pesquisa do Programa e nos projetos de pesquisa dos docentes. Os alunos envolvidos na Iniciação Científica, mesmo os que eventualmente tenham desenvolvido suas pesquisas sem financiamento, são instados a apresentar os resultados de seus trabalhos em encontros acadêmicos, como no Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (SIICUSP), no Encontro de Iniciação em Estudos Clássicos da Unesp/AR ou ainda no evento recentemente criado por docentes do PPG: I Simpósio de Iniciação Científica em Letras Clássicas da USP (ver Visibilidade). Além disso eles são estimulados a participar em reuniões científicas regionais e nacionais, como o Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC). O objetivo dessas medidas é promover o amadurecimento intelectual e acadêmico dos alunos e estimular seu interesse em dar prosseguimento à atividade de pesquisa no nível de pós-graduação, ingressando, portanto, em nosso PPG.

Em função desse esforço dirigido à IC, o número de iniciandos orientados por docentes do PPG tem aumentado desde 2006 e tem mantido tendência de aumento neste triênio, conforme demonstram os seguintes dados numéricos: 2006: 08 iniciandos; 2007: 10; 2008: 10; 2009: 17; 2010: 18; 2011: 23, 2012: 16 iniciandos.

No triênio, 39 discentes da graduação concluíram pesquisas de Iniciação Científica sob a orientação de docentes do PPG, assim distribuídas de acordo com seus financiamentos: 13 (treze) pesquisas de IC com financiamento da FAPESP, 3 (três) com financiamento do CNPq, 7 (sete) com financiamento da Reitoria da USP (bolsa RUSP), 5 (cinco) com financiamento da FFLCH/USP e 11 (onze) realizadas sem financiamento. Além dessas, até o fim de 2012 estavam ainda em andamento outras 15 pesquisas de Iniciação: 2 (duas) com financiamento da FAPESP, 1 (uma) financiada pelo CNPq, 4 (quatro) financiadas pela Reitoria da USP, 1 (uma) financiada pela FFLCH e 7 (sete) sem financiamento até dezembro de 2012

Apresenta-se a seguir a lista completa de alunos durante o triênio, na qual figuram tanto os iniciandos quanto os pós-graduandos, distribuidos conforme as fontes de financiamento (entre parênteses o nome do orientador).

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - bolsistas Fapesp 2010-11 Ana Cristina de Souza Dias (D. R. N. Lopes) Tiago Augusto Nápoli (R. C. Lima) Anna Carolina Barone (J. A. Oliva) Débora Santos Shinohara (A. Scatolin) Waldir Moreira de Sousa Junior (A.S. Duarte) Jasmin Sedie Drigo (J. M. M. Macedo)

2011-12

Marina Meirinhos Pereira (G. Ragusa) Adriana de Paula Moraes (G. Ragusa) Flora Schroeder Garcia (G. Ragusa) Helena Andrade Maronna (D. R. N. Lopes) Tatiana Cortizo Viegas Guimarães (R. T. Cesilla) Tamara Kovacs Rocha (J. A. Oliva) Bárbara da Costa e Silva (P. C. Correa)

2012-13

Beatriz Domingues Corá Fuser (P. C. Correa) Felipe Campos de Azevedo (A. S. Duarte)

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - bolsistas RUSP (Reitoria da USP) 2009-10

Denise de Souza Ablas (P. Martins)

2010-11

Renata Cazarini de Freitas (J.E.S. Lohner) Hugo César Casarini (M.B. Matos)

2011-12

Hugo César Casarini (M.B. Matos) Juliana Balieiro Braga (P.S. Frydman) Gdalva Maria da Conceição (P. Martins) Silvia Helena Campanholo (R. C. Lima)

2012-13

Deborah Aparecida Garbez Gomes (E. C. Sartorelli) Isabela Dias Benassi Carvalho (E. C. Sartorelli) Giovanna Tursi Catapani (F. Rodrigues Jr) Thais Rocha Carvalho (F. Rodrigues Jr)

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - bolsistas FFLCH 2009-10 Vanessa Araújo Gomes (D. R. N. Lopes) Henrique Verri Fiebig (P. Martins) Maíra Maria de Lacerda Ferreira (D. R. N. Lopes)

2011-12

Luiz Ignacio Nogueira da Gama (J.E.S. Lohner)



Ano Base 2012

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO Instituição:

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Marcello Peres Zanfra (E. C. Sartorelli)

2012-13

Erika Mayara Pasqual (F. Rodrigues Jr)

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - bolsistas CNPq

Renata Cazarini de Freitas (J.E.S. Lohner)

Nicole Guim de Oliveira (E. C. Sartorelli)

Patrícia S. Fonseca Cardoso (J. M. M. Macedo)

Heitor Augusto da Costa (C. Werner)

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - sem bolsa

2010-11

Helena Andrade Maronna (D. R. N. Lopes)

Enrique Andres C. Hernandez (J. M. M. Macedo)

2011-12

Heitor Augusto da Costa (C. Werner) Luiz Guilherme Couto Pereira (C. Werner) Felipe Augusto Neves Silva (J. M. M. Macedo) Âmala Maria dos Santos Barbosa (P. S. Frydman) José Eduardo de Souza Góes (P. S. Frydman) Gabrielly Abachioni dos Santos (R. C. Lima) Christine Margareth Whiting da Fonseca (R. C. Lima) Laura da Cunha de Assis Lopes (J. M. M. Macedo)

Paulo Henrique Oliveira de Lima (J. M. M. Macedo)

2012-13

Adriana da Silva Moreira (B. B. Sebastiani) Alessandra Baribierato de Lima (B. B. Sebastiani) Bruno César Teodoro Ramos (B. B. Sebastiani) Flávia Fernandes Benini (B. B. Sebastiani) Leandro Ferreira de Aquino (B. B. Sebastiani) Leonardo Morali Ricardo (B. B. Sebastiani) Lucas Fuly de Melo (B. B. Sebastiani)

MESTRADO / DOUTORADO - bolsistas Fapesp

Lilian Amadei Sais - ME (A. M. Campos)

Júlio de Figueiredo Lopes Rego - ME (C. Werner)

Silvia Maria Marinho Galvão Anderson - ME (P. C. Correa)

Mariana do Amaral Mello - ME (P. C. Correa)

2009-11

Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda - ME (D. R. N. Lopes) Vanessa Araújo Gomes - ME (D. R. N. Lopes) Ligia Ferreira Barison - ME (P.C. Corrêa)

Karen Amaral Sacconi - ME (A. S. Duarte)

2010-12

Alisson Alexandre de Araujo (DO) (C. Werner) Arthur Xerxes Burlamaqui Theophilo - ME ((B. B. Sebastiani) Rafael de Carvalho Matiello Brunhara - ME (P. C. Correa)

2011-13

Clara Lacerda Crepaldi - ME (A. S. Duarte) Lya Valéria Grizzo Serignolli - ME (P. Martins) Cynthia Helena Dibbern - ME (P. Martins) Bruna Camara (ME) (D. R. N. Lopes) Rosangela Santoro de Souza Amato (DD) (P. Martins) Caroline Evangelista Lopes - ME (C. Werner)

Ana Cristina de Souza Dias - ME (D. R. N. Lopes) Camila Aline Zanon (DO) (C. Werner) Henrique Verri Fiebig - ME (P. Martins) Tadeu Bruno da Costa Andrade – ME (J.A. Oliva) Rafael Sento Sé Guimarães Falcon - ME (R.C. Lima) Waldir Moreira de Sousa Junior - ME (A.S. Duarte) Helena Andrade Maronna - ME (D. R. N. Lopes)

PÓS-DOUTORADO - bolsistas Fapesp



Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

2011-12

Maria Aparecida de Oliveira Silva (J.A.A. Torrano)

2012-14

Martin Tobias Dinter (M.M. dos Santos)

MESTRADO- bolsistas Capes DS

2011-13

Francisco de Assis Nogueira Barros (D. R. N. Lopes) Márcio Mauá Chaves Ferreira (P. C. Correa) Mário Henrique Domingues (J. R. Seabra Fo)

Rodrigo Garcia Manoel (J.A. Oliva)

Tarsila de Oliveira Delfine Doná (J.A. Oliva)

2012-14

Olavo Vinicius Barbosa de Almeida (A. Scatolin) Renata Cazarini de Freitas (J.E.S. Lohner) Hacmoni Gonçalves Sodré (A. Scatolin)

DOUTORADO – bolsistas Capes DS

2010-14

Bruno Salviano Gripp (P.C. Corrêa)

Carlos Leonardo Bonturim Antunes (A. M. Campos)

Fábio Pfaifer Cairolli (J.A. Oliva)

Lucia Sano (A. S. Duarte)

Melina Rodolpho (P. Martins)

2011-15

Julieta Alsina (H. F. Cairus)

2012-16

Luciano Ferreira de Souza (J. A. A. Torrano)

Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda (D. R. N. Lopes)

PÓS-DOUTORADO

2009-10

Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho (J.A. Oliva)

Estágio de Docência (do pós-graduando junto aos alunos de graduação)

O Programa mantém atividades de integração com a graduação por meio do PAE (Programa de Aperfeiçoamento de Ensino da USP). Os alunos participantes realizam estágio no ensino superior da USP, acompanhados de um supervisor. A atividade é compulsória para os bolsistas da Capes, sendo que também os demais alunos são estimulados pelo PPG a participar dessa iniciativa, que visa a dar treinamento para atuação de docentes no nível superior. No período de 2010-12, os seguintes alunos participaram desse estágio:

Ícaro Francesconi Gatti (ME)

Fernanda Messeder Moura (DO)

Lígia Ferreira Barison (ME)

Marcelo Sussumu Takahashi (ME)

Maria Lucília Ruy (DO)

Rafael de Carvalho Matiello Brunhara (ME)

André Rodrigues Bertacchi (ME)

Caroline Evangelista Lopes (ME)

Érico Nogueira (DO)

Maria Fernanda Dias de Aguiar (ME) Pedro Baroni Schmidt (ME)

Carlos Eduardo Bonturim Antunes (ME)

Simone Demboski Tonidandel (ME) Tarsila de Oliveira Delfine Doná (ME)

Francisco de Assis Nogueira Barros (

Olavo Vinícius Barbosa de Almeida (ME)

Hacmoni Gonçalves Sodré (ME)

Melina Rodolpho (DO)

Milena de Oliveira Faria (DO)

Renata Cazarini de Freitas (ME)

Infra-estrutura

Laboratório



Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

RELATÓRIO LAPEL / CAPES 2012

O Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino — LAPEL — é constituído por 3 laboratórios multimídia, 3 laboratórios de pesquisa, 1 laboratório computacional didático, 1 laboratório de som e imagem, em fase de acabamento, e 1 laboratório de tradução. A central de conta com 4 técnicos e 1 monitor, que atendem das 07:40 às 22:50, de segunda a sexta-feira.

Mantendo a política de aquisição de novos equipamentos iniciada no final do ano de 2009, fez- a substituição da tecnologia DV para HD, com novas câmeras de vídeo e fotográficas que gravam nesse sistema. Optou-se também por duas plataformas de edição IBM-PC e Apple – MAC, com a utilização de HDs externos para armazenagem dos dados. Esses equipamentos estão em uso nos laboratórios de som e imagem, também para empréstimo aos Professores, Alunos e Pesquisadores bem como em eventos e trabalho de campo.

Em 2011, foram concluídas as reformas dos laboratórios de pesquisa e licenciatura. Os laboratórios de pesquisa foram equipados e também atendem as aulas de pós-graduação, os grupos de pesquisa e seminários. Estes dois laboratórios receberam uma divisória acústica que os separa em ambientes distintos, cada qual com capacidade de 30 lugares. Esta mesma divisória pode ser aberta e os laboratórios unidos podem abrigar até 60 pessoas A mobilidade das mesas tornou possíveis reuniões, discussões em grupo e ou seminários. As reformas das salas multimídias foram concluídas, elas podem receber 180 pessoas em seminários, congressos, colóquios e outros eventos. Uma das salas multimídia recebeu câmera de transmissão online mesa de som e dois computadores.

Para o início do processo de interligação dos laboratórios às salas de aula, foram adquiridas 08 antenas para rede sem fio USPNET (a serem instaladas). Em 2012 foi concluída a instalação dos equipamentos de multimídia em 15 salas de aula do prédio de Letras.

Em 2012 concluímos os trabalhos de infraestrutura do novo laboratório de tradução. Para receber a rede lógica e de energia, foi aumentado o contrapiso em 10 cm. Essas mudanças atenderá à instalação dos notebooks e microcomputadores do laboratório, que foram adquiridos em conjunto com os equipamentos de audiovisual. Também foi adquirida uma lousa eletrônica para auxiliar nas pesquisas.

Para o biênio 2012/2013, pretende-se concluir as reformas do laboratório de som e imagem que se encontra em fase de acabamento.

Para as salas de aula do prédio das Letras, foram adquiridos microcomputadores, projetores multimídia, caixas de som e cortinas blackout, e estão sendo produzidos os púlpitos para a instalação desses equipamentos. Em todas as salas de aula do prédio ocorrerá a instalação de rede sem fio e de suportes para projetor multimídia.

Neste último ano de 2012, o Lapel prestou 5644 atendimentos, sendo 3587 nos laboratórios, 1674 nas salas de aula, 380 no laboratório didático. Entre congressos, colóquios, palestras e seminários nacionais e internacionais o Lapel atendeu um total de 240 eventos e ainda deu condições para a realização de 38 videoconferências.

Do total de atendimentos, 2.513 foram ao Departamento de Letras Modernas; 1.633, ao Departamento de Clássicas e Vernáculas; 413, ao Departamento de Letras Orientais; 372, para o Departamento de Linguística e 90, ao Departamento de Teoria Literária. Houve ainda 377 atendimentos aos demais departamentos e setores da Faculdade além de 377 atendimentos à Licenciatura.

Os laboratórios que compõem o Lapel estão dotados dos seguintes equipamentos:

Lab. Multimídia 260

DVD player, retroprojetor, microcomputador, pontos de rede, cabeçote de mesa/amplificador, projetor multimídia, microfones com pedestais, arcondicionado, equipamento de videoconferência. O laboratório acomoda 45 pessoas e 04 palestrantes.

Lab. Multimídia 261

DVD player, retroprojetor, micro computador, pontos de rede, cabeçote de mesa/amplificador, projetor multimídia, ar-condicionado, equipamento de videoconferência. O Laboratório acomoda 45 pessoas e quatro palestrantes, possui revestimento acústico em drywall nas paredes e sistema de iluminação para projeções.

Lab. Pesquisa 262

Microcomputador, pontos de rede, projetor multimídia, mesas modulares, equipamento de videoconferência.

Lab. Pesquisa e Licenciatura 263

microcomputador, pontos de rede, projetor multimídia, mesas modulares.

Lab. Pesquisa 264

Retroprojetor, microcomputador, pontos de rede, projetor multimídia, mesas modulares, equipamento de videoconferência, equipamento de transmissão on-line

Lab. Multimídia 266

Videocassete, DVD player, retroprojetor, microcomputador, pontos de rede, cabeçote de mesa/amplificador, projetores multimídia, microfones com pedestais, câmera de videoconferência HD, kit de luz fresnel de 300w, 650w, 1000w, ar-condicionado. O Laboratório acomoda 64 pessoas e 04 palestrantes, possui revestimento acústico em drywall nas paredes e sistema de iluminação para projeções.

Lab. de Som e Imagem 265

Duas ilhas de edição (IBM-PC e Apple-MAC), dois VCRs digitais, duas filmadoras digitais DV, uma Filmadora HDD, quatro microfones de mão, dois microfones de lapela, microfone shotgun, 02 mesas de som, amplificador, filtro/equalizador, e kit de luz set-light.

Lab. Didático 267

28 microcomputadores conectados na rede, projetor multimídia. O laboratório possui bancadas individuais.

Central atendimento 269

Seis microcomputares para os técnicos, dois videocassetes, quatro aparelhos de DVDs, dois projetores de slides, 15 retroprojetores, 8 projetores multimídia, duas filmadoras digitais DV, tripés, radiogravadores com CD/MP3, impressoras, microfones de mesa, scanners, duas mesas de som com oito canais, sete notebooks, três gravadores digitais, três câmeras fotográficas, três apresentadores multimídia, e acervo de 100 filmes em VHS.

LAPEL

Laboratório de Apoio à Pesquisa e ao Ensino de Letra.



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Biblioteca

BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES (ref. 2012) Divisão de Biblioteca e Documentação/ FFLCH/USP

Em 1987 foi criado o Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, posteriormente transformada em Divisão (DBD/FFLCH/USP), que veio reunir, administrativamente, acervos e setores, tendo como principal objetivo a racionalização e dinamização de serviços, além da modernização da infraestrutura de equipamentos e mobiliário, buscando obter condições para atender a grande demanda não só da comunidade USP, como também da comunidade científica nacional, uma vez que nosso acervo é um dos maiores e mais completos da área de Ciências Humanas do país. Em 1991, foi inaugurado o primeiro módulo da Biblioteca foram acomodados o acervo de Letras, os Serviços Administrativos e a Diretoria. Em 2001, após o término do segundo módulo, a coleção de Filosofia e Ciências Sociais foi integrada ao acervo já existente.

Em 2005, a terceira e última etapa da construção do prédio da Biblioteca foi completada, o que permitiu a consolidação da integração no mesmo espaço de todos os acervos correspondentes aos cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Letras. A partir de agosto do mesmo ano, a Biblioteca passou a chamar-se Florestan Fernandes. A DBD participa do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP) contribuindo com o Banco de Dados Bibliográficos da Universidade – Dedalus, com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e com a Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais, além dos seguintes catálogos nacionais: Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, ambos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). É Biblioteca Base do Programa Nacional de Comutação Bibliográfica (COMUT). Desde setembro de 2009, a Biblioteca faz parte das redes sociais, entre elas, Wikipédia, Blog, Twitter e Facebook. Atualmente conta com acervo total de 568.124 volumes e coleção de periódicos composta de 6.274 títulos.

Recursos de Informática

Ver Laboratórios.

Outras Informações

O PPG em Letras Clássicas adquiriu licença de 5 anos da assinatura online do banco de dados do TLG (Thesaurus Linguae Graecae), além do Project MUSE e JSTOR da SIBI.

Em breve o PPG deverá assinar outros bancos de dados e periódicos importantes para a área, tais como:

L' Annee Philologique (ISSN: 1999-4818)

Editora: Societé Internationale de Bibliographie Classique

L'Anée Epigraphique (ISSN: 0066-2348) Editora: Presses Universitaires de France

Antike Kunst (ISSN: 0003-5688)

Editora: Vereinigung der Freunde Antiker Kunst

Glotta: Zeitschrift fur griechische und lateinische Sprache Hermathena (ISSN: 0017-1298)

Editora: Vandenhoeck und Ruprecht (GmbH & Co. KG)

Historische Sprachforschung (ISSN: 0935-3518) Editora: Vandenhoeck & Ruprecht (GmbH & Co. KG)

Illinois Classical Studies - disponível online (ISSN: 0363-1923)

Editora: University of Illinois Press

Incontri Linguistici (ISSN: 1724-1669) Editora: Fabrizio Serra Editore

Indogermanische Forschungen (ISSN: 1613-0405) Editora: Walter de Gruyter GmbH & Co. KG

Kadmos (ISSN: 1613-0723)

Editora: Walter de Gruyter GmbH & Co. KG

Kratylos (ISSN: 0023-4567) Editora: Dr. Ludwig Reichert Verlag

Materiali e discussioni per l'analisi dei testi classici

Editora: Fabrizio Serra Editore

Muenchener Studien zur Sprachwissenschaft (ISSN: 0077-1910)

Editora: J.H. Roell

Ramus (ISSN: 0048-671X)



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Editora: Aureal Publications

Rivista di Filologia e di Istruzioni Classica (ISSN: 0035-6220) Editora: Loescher (http://www.loescher.it/rivistadifilologia/default.asp)

Atividades Complementares (Atividades dos Docentes fora do âmbito do Programa)

Os docentes do Programa são frequentemente convidados a participar de bancas de Exames de Qualificação, Bancas de Defesa e de Concursos Públicos em várias IES do país.

Deve-se ressaltar também a inserção de nossos professores em conselhos editoriais de periódicos e revistas científicas nacionais e estrangeiras:

Clássica. ISSN: 0103-4316. Belo Horizonte, Brasil - Qualis A2

Alfa - Revista de Linguistica. ISSN: 0002-5216. São José do Rio Preto, Brasil - Qualis A1

Ordia Prima - Revista de Estudios Clásicos. ISSN: 1666-7743. Córdoba, Argentina - Qualis B5

Ágora - Estudos Clássicos em debate. ISSN: 0874-5498. Aveiro, Portugal - Qualis A2

Argos - Revista Anual de la Asociación Argentina de Estudios Clásicos. ISSN: 0325-4194. Buenos Aires. Argentina - Qualis B2.

Auster - Revista del Centro de Estudios Latinos. ISSN: 1514-0121. La Plata, Argentina.

Phaos. ISSN: 1676-3076. Campinas, Brasil - Qualis A2 Nuntius Antiquus. ISSN: 1983-3636. Belo Horizonte, Brasil - Qualis B4

Kleos. ISSN:1517-4735. Rio de Janeiro, Brasil - Qualis A2

Antiguidade Clássica. ISSN: 1983-7615. Rio de Janeiro, Brasil - Qualis B4

CODEX - Revista discente de estudos Clássicos. ISSN: 2176-1779. Rio de Janeiro, Brasil

Calíope Presença Clássica. ISSN: 1676-3521. Rio de Janeiro, Brasil - Qualis A2

Synthesis. ISSN: 0328-1205. La Plata, Argentina - Qualis B4

O Núcleo de Realização Cinematográfica das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo desenvolveu o projeto filmando a Odisséia em 20 cidades do Estado de São Paulo sob a curadoria de três docentes do PPG Letras Clássicas da FFLCH/USP: Adriano Machado Ribeiro, Alexandre Pinheiro Hasegawa e Marcos Martinho dos Santos, entre agosto e dezembro de 2011. Os participantes produziram uma minissérie da Odisséia de Homero, dividida em cinco episódios de aproximadamente 50 minutos, de que cada cidade filmou 12 minutos. O projeto levou a diversas populações o clássico de Homero, a mais antiga obra do legado grego e uma das mais influentes na literatura européia antiga e moderna, a fim de tomarem contato com a obra e daí adaptá-la à linguagem audiovisual. Assim, o projeto pretendeu envolver os participantes não só nas diversas etapas de uma filmagem (roteiro, iluminação, figurino, cenário, atuação, sonoplastia), mas também na discussão sobre os diversos sentidos que a Odisséia adquiriu ao longo de sua transmissão, desde os antigos gregos até os dias de hoje.

As etapas do projeto foram as seguintes: 1o os curadores elaboraram um pré-roteiro, que serviu aos diretores para elaborarem o roteiro final, e coordenaram jornadas de discussão sobre os sentidos da Odisséia e também sobre as adaptações audiovisuais (= ópera e cinema) da obra; 2o os diretores atuaram em diferentes cidades, com o apoio de coordenadores culturais locais; 3o em cada oficina, os participantes discutiram o roteiro, colaboraram no figurino e cenário, atuaram como personagens; 4o todas as etapas foram coordenadas pelos curadores por meio de um blog da Oficina Cultural Oswald de Andrade. A produção tem vínculo com a linha de pesquisa Poesia e Prosa Greco-latina. Extensão temporal do curso: 21 semanas. Instituição promotora ou evento: Oficinas Culturais do Estado de São Paulo. Local: 20 cidades do Estado de São Paulo (= Apiaí, Barra do Chapéu, Bom Sucesso de Itararé, Cajati, Cananéia, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Iporanga, Itaóca, Itapirapuã Paulista, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Registro, Ribeira e Sete Barras).

Projeto CHAVES DE LEITURA

Autores: SANTOS, Marcos M. dos; HASEGAWA, Alexandre P.

Ano da Produção: 2012 Nível: extensão universitária Duração: 25 semanas

Instituição promotora ou evento: Secretaria de Estado da Educação

Local: Coordenadoria de Gestão da Educação Básica Cidade (São Paulo-SP)

Endereço eletrônico: Rede do Saber (http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Videoteca/tabid/179/language/pt-BR/Default.aspx)

Chaves de leitura é um projeto de capacitação dos professores da Rede Estadual de São Paulo que atuam nas Salas de Leitura, organizado e realizado sob a curadoria da Equipe Técnica Curricular de Língua Portuguesa da CGEB, oferecido a 90 (noventa) delegacias regionais de ensino do Estado de São Paulo. Entre abril e setembro de 2012, em 5 (cinco) videoconferências, os Autores trataram as referências a autores gregos e latinos que se encontram em autores da língua portuguesa, em particular, em Eça de Queirós, Machado de Assis, José de Alencar, Fernando Pessoa. Dois foram os fins: 1) criar repertório de autores e textos antigos importantes para a formação de autores da língua portuguesa e, daí, imprescindíveis para a interpretação destes; 2) mais do que conhecer textos antigos e, daí, reconhecê- los em textos da língua portuguesa, estabelecer relações de sentido entre uns e outros textos. Ao mesmo tempo, os professores desenvolveram projetos na sala de leitura de sua escola, levando aos alunos os conceitos abordados nas videoconferências.

No dia 29 de outubro de 2012, dois professores de cada uma das 90 delegacias regionais trouxeram à Coordenadoria de Gestão da Educação Básica os resultados do trabalho. No dia 30 de outubro de 2012, os Autores participaram de mesa-redonda, na qual intervieram os professores.

A Profa. Elaine Cristine Sartorelli, docente do PPG, foi eleita presidente da Sociedade Brasileira de Retórica para a gestão 2013-2014. Link da SBR: http://www.letras.ufmg.br/CMS/index.asp?pasta=sbretorica&path=inicial.asp&pagina=inicial.asp

O Prof. Paulo Martins foi designado pelo PPG em Letras Clássicas como editor da revista Letras Clássicas no período 2013-2015. As edições desta publicação estão sendo digitalizadas e disponibilizadas no link: http://www.revistas.fflch.usp.br/letrasclassicas/index

Integraram a diretoria da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, no biênio 2010-2011, os seguintes integrantes do PPG, sendo docentes os três primeiros e discente egresso o último:

Henrique F. Cairus (ÜFRJ), Presidente; Paulo Martins (USP), Vice-Presidente; Breno Battistin Sebastiani (USP), Tesoureiro Adjunto; Wilson A. Ribeiro Jr. (USP), Tesoureiro.



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Trabalhos em Preparação (Produção Bibliográfica, Técnica e Artística relevante e de longa duração)

Projeto MINIMUS: Grego e Latim no Ensino Fundamental (Projeto em andamento da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, sob no. 500, 01-12 de 2013)

O projeto visa a introduzir, durante o período experimental de um ano (a partir de fevereiro de 2013), o estudo do latim e do grego, respectivamente no 6º e 4º ano do Ensino Fundamental, na grade curricular da EMEF Desembargador Amorim Lima (pertencente à rede pública da Prefeitura de São Paulo). Além do auxílio da Pró-reitoria de Cultura e Extensão da da USP, a partir do segundo semestre contaremos também com um auxílio da Onassis Foundation, USA.

Pesquisas realizadas desde 1920 nos EUA comprovam a eficácia do estudo do latim e do grego como forma de aperfeiçoar a proficiência dos alunos na língua materna, de facilitar a aprendizagem de outras línguas estrangeiras e de desenvolver o raciocínio lógico e o pensamento crítico (DeVane, A. K, 1997). Além disso, notou-se uma melhoria na auto-estima e motivação desses alunos, provavelmente devido ao melhor desempenho nas matérias básicas (no caso, em inglês e matemática) e por causa da aquisição de noções de cultura clássica, às quais não tinham acesso.

Dois métodos de ensino, largamente empregados na Inglaterra e EUA ("Athenaze", Oxford University Press, 2011; "Minimus", Cambridge University Press, 1999) e criados especificamente para alunos dessas faixas etárias, serão traduzidos e adaptados pelos discentes que ministrarão as aulas de língua.

Portanto, o Projeto Minimus visa a ministrar aulas de língua grega e latina, duas vezes por semana durante o período de um ano letivo, de modo a verificar em que medida, na EMEF Desembargador Amorim Lima, após um ano de estudo, será observado (ou não) um melhor desempenho acadêmico dos alunos quanto à leitura, à compreensão da gramática e à resolução de problemas, e se esses métodos são eficazes em nosso contexto.

Além das aulas de língua, o Projeto inclui aulas "especiais" no final de cada mês, ministradas por 16 professores doutores da FFLCH, sobre mitos para o 4o ano e, para o 6o ano, aulas sobre o teatro, a filosofia, a historiografia, a épica e a lírica da Antiguidade Clássica. Essas aulas oferecerão aos alunos uma introdução à mitologia e aos diversos gêneros literários, aos autores e às obras clássicas, ampliando os seus horizontes culturais e, ao mesmo tempo, motivando a aprendizagem do grego e do latim.

Participantes:

Docente Responsável, idealizador e organizador: CORREA, Paula da Cunha

Ministrantes das aulas especiais:

TORRANO, J. A. A.
CAMPOS, André Malta
DUARTE, Adriane da Silva
SANTOS, Marcos Martinho dos
OLIVA NETO, João Ângelo
MACEDO, José Marcos M.
HASEGAWA, Alexandre Pinheiro
SEBASTIANI, Breno Battistin
LOPES, Daniel Rossi Nunes
MARTINS, Paulo
RIBEIRO, Adriano Machado
BOLZANI, Roberto
LAFER, Mary C. M. N.

Graduandos dos cursos de bacharelado em Grego e Latim da FFLCH, monitores-professores no projeto: PASQUALI, Erika

BORGHI, Gustavo GORAB, Fernando PIMENTA, Fernando PEREIRA, Mayara

SILVA, Paula Vivian

Pós-graduandos do PPG em Letras Clássicas, monitores-professores no projeto

Pos-graduandos do PPG em Letras Classica SILVA, Bárbara da Costa e DIBBERN, Cynthia Helena ARAUJO, Matheus Treuk Medeiros de RODOLPHO, Melina BRUNHARA, Rafael de Carvalho Matiello AMATO, Rosangela Santoro de Souza ANDERSON, Silvia Maria Marinho Galvao DONA, Tarsila de Oliveira Delfine SILVA, Tiago Bentivoglio da FARIA, Milena SOUSA, Waldir de

Alunos Egressos da graduação ou pós-graduação da FFLCH que estão se inscrevendo em processos seletivos da pós em Letras Clássicas-USP, monitores-professores no projeto

KOVAKS, Tâmara GATTI, Ícaro F.

MARTINEZ, Reuel Martinez

Aluna de pós-graduação que atua como monitora-professora suplente no projeto: FREITAS, Renata Cazarini de



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Encontram-se em fase de preparação os seguintes eventos acadêmicos:

Jornada "Recepção da tradição clássica na Modernidade", a ser realizada nos dia 24 de maio de 2013.

Colóquio sobre gêneros poéticos na Grécia antiga e Jornada sobre o 'páthos' na tragédia grega, a ser realizado nos dias 17 a 18 de junho de 2013. Jornada Tragédia grega: o páthos entre contextos intelectuais e poético-musicais, a ser realizada no dia 19 de junho de 2013.

III Semana de Estudos sobre o Período Helenístico, a ser realizada nos dias 6 e 7 de maio de 2013.

IV Colóquio Visões da Antiguidade, a ser realizado entre os dias 1 a 4 de julho de 2013.

Intercâmbios Institucionais (Atividades Conjuntas e Sistemáticas do Programa com seus Congêneres)

O programa tem dado grande estímulo à realização de pós-doutorados, especialmente em importantes centros universitários europeus e norte-americanos. Podem ser citados os seguintes pos-doutorados realizados recentemente ou em andamento: já concluídos, em 2010, o do Prof. Christian Werner, na Freie Universitát de Berlim, em 2011-12, o da Profa. Marly de Bari Matos, na França (Sorbonne), o do Prof. André Malta Campos, nos Estados Unidos (Brown University), o do Prof. Dr. Paulo Martins, na Inglaterra (Kings College e Institute of Classical Studies - University of London), o do Prof. Daniel Rossi Nunes Lopes, na Inglaterra (Universidade de Cambridge); em andamento no período 2012-13, o do Prof. José Marcos M. de Macedo, na Alemanha (Universidade de Colônia - Universität zu Köln) e o do Prof. Adriano Scatolin, na França (Sorbonne). No mais, o programa elaborou para os próximos anos um escalonamento de afastamentos para pós-doutorados ou para períodos mais curtos de pesquisa em bibliotecas estrangeiras, os quais vêm ocorrendo com certa frequência nos últimos anos, contemplando vários docentes. É importante ressaltar que todas as viagens e estágios no exterior realizados pelos docentes contaram com financiamento da Capes ou da Fapesp.

Ao lado disso, um número crescente de integrantes do PPG, docentes e discentes, têm participado de eventos científicos em outros países, conforme se depreende da produção arrolada. Esse esforço no sentido da internacionalização está entre os objetivos mais imediatos do Programa e deverá se continuar a se intensificar nos próximos anos. Atualmente, o Programa considera como aspectos centrais de sua atuação, de um lado, a consolidação de seu papel institucional no cenário nacional, ao manter-se como centro irradiador de conhecimento na área específica e como auxiliar nas correlatas, de outro, sua inserção efetiva e sistemática no cenário internacional, nos países em que os estudos clássicos ocupam lugar de destaque, entre os quais podem ser citados os seguintes: França, Itália, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha e Holanda.

No ano de 2010, primeiro do triênio, concentraram-se esforços na realização de eventos na USP com a participação de convidados estrangeiros, bem como na participação de integrantes do PPG em eventos internacionais, além da ampliação de pós-doutoramentos em instituições internacionais, considerados esses os efetivos vetores que poderão conduzir à meta de aumento da inserção no cenário internacional. Assim, o Programa recebeu número considerável de professores visitantes estrangeiros e nacionais para ministrar cursos de pós e/ou proferir conferências. No triênio, quatro professores visitantes ministraram disciplinas de pós-graduação, sendo dois provenientes de universidades norte-americanas e dois, de universidades francesas, conforme arrolado a seguir.

Professores visitantes em 2012:

1) Alexander Sens (Professor of Classics na Georgetown University, EUA). Atividade desenvolvida no Programa: ministrou disciplina de pósgraduação (Poesia mélica, elegíaca e epigramática, do período arcaico ao helenístico) e deu assistência ao grupo de pesquisa Estudos sobre o jambo, a elegia e a poesia mélica na Antiguidade Clássica. Financiamento: Pró-reitoria de PG da USP; 2) Jim Marks (Visiting Assistant Professor na University of Florida, EUA). Atividades desenvolvidas no Programa: ministrou disciplina pós-graduação (Os hinos homéricos) e deu assessoria ao projeto de pesquisa Poesia grega arcaica: tradições poéticas e gêneros discursivos em Homero e Hesíodo (CNPq). Financiamento: FAPESP;

Em 2011: 1) Bernard Colombat (Université de Paris VII). Atividades desenvolvidas: conferência e disciplina de pós-graduação (A Constituição, o Desenvolvimento e a Difusão da Gramática Latina no Mundo Ocidental). Financiamento: Pró-reitoria de PG da USP; 2) Hélène Casanova-Robin (Université de Paris IV). Atividades desenvolvidas no Programa (2011): ministrou disciplina de pós-graduação (A Elegia Latina e a sua Posteridade nas Obras Latinas dos Humanistas) e proferiu conferência.

Cabe lembrar que o programa tem promovido regularmente cinco eventos bienais de catálogo, o Simpósio de Estudos Clássicos da USP, realizado desde 2005, a Semana Helenística, desde 2007, o Colóquio Visões da Antiguidade, desde 2009, o Colóquio do GP Estudos sobre o Teatro Antigo, desde 2006, e o Seminário de Pós-Graduação em Letras Clássicas, desde 2004, este último, restrito à participação de pós-graduandos de letras clássicas, tem reunido até o momento alunos das três universidades estaduais paulistas que desenvolvem pesquisa no campo das Letras Clássicas, a fim de que exponham a um público docente e discente o estado atual de suas pesquisas e debatam sobre as metodologias adotadas e os resultados obtidos.

Em novembro de 2010 e de 2012 foi realizada, respectivamente, a quarta e a quinta edição do Simpósio de Estudos Clássicos, aquele tendo contado com quinze docentes estrangeiros, este último tendo sido um evento temático sobre épica greco-latina, que contou com sete docentes estrangeiros e três nacionais. No triênio, um total de 28 pesquisadores estrangeiros oriundos de instituições da Europa, América do Norte e América do Sul e 18 pesquisadores de instituições nacionais participaram como convidados em eventos promovidos pelo Programa, conforme arrolado a seguir.

Professores convidados em 2012:

- 1) Conferencistas convidados no V Simpósio de Estudos Clássicos da Universidade de São Paulo: Philip Hardie (Cambridge University), Adrian Kelly (Oxford University), Barbara Graziosi (Durham University), Anastasia Serghidou (Universidade de Creta, Grécia), Graham Zanker (University of Canterbury, Nova Zelândia), Teodoro R. Assunção (UFMG); Maria Celeste C. Dezotti (UNESP-Araraquara); Alessandro Rolim de Moura (UFPR);
- 2) Conferencistas convidados do III Colóquio Visões da Antiguidade "Entre êthos e eidos: imagines": Paulo Sérgio Vasconcellos (Unicamp), Luiz Armando Bagolin (USP), João Batista Toledo Prado (UNESP);
- 3) Conferencistas convidados para o colóquio Ciceronianíssimos II: Aldo Setaioli (Università di Perugia), Bianca Fanelli Morganti (UNIFESP)
- 4) Conferencistas convidados do Colóquio Isócrates e as Filosofias: Maddalen Vallozza (Università degli Studi della Tuscia), Mauro Tulli (Università degli Studi di Pisa), Marco S. Pagotto-Euzebio (FE-USP), Admar Almeida da Costa (UFRRJ)
- 5) Conferencistas convidados do I Colóquio Autores do Renascimetno: Sebastião Tavares de Pinho (Universidade de Coimbra), Hélène Casanova-Robin (Université de Paris IV), Bianca Fanelli Morganti (UNIFESP), Lavinia Silvares (UNIFESP)
- 6) Conferencistas do IV Colóquio do GP Estudos sobre o teatro antigo, As relações de poder no teatro greco-romano: Anastasia Bakogianni (The Open University/UK), Maria Cecília M. N. Coelho (UFMG), Munira Mutran (USP), Isabella Tardin Cardoso (Unicamp), Rodrigo Tadeu Gonçalves (UFPR), Milton Torres (UNASP).

Professores convidados em 2011:



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

1) Conferencistas convidados do II Colóquio Visões da Antiguidade: "Vertentes da ekphrasis": Tatiana Oliveira Ribeiro (UFRJ), Leni Ribeiro Leite (UFES), João Adolfo Hansen (USP), Luiz Armando Bagolin (USP), Leon Kossovitch (USP), Eduardo Sinkevisque (Unicamp), Fabio Faversani (UFOP), Norberto Guarinello (USP), Angélica Chiappetta (USP).

2) Convidados da 2ª Semana de Estudos sobre o Período Helenístico (2011): Carla Bromberg (Puc-SP), Alexandre Agnolon (UFOP), Profa. Lucia Sano (UNIFESP), Prof. Leonardo Medeiros Vieira (UFBA).

Professores convidados em 2010:

1) Conferencistas convidados no IV Simpósio de Estudos Clássicos da Universidade de São Paulo: Albert Rijksbaron (Universidade de Amsterdam), Alberto Cavarzere (Università di Verona), Alejandra Vitale (Universidad de Buenos Aires), Charles Guérin (Université de Montpellier III), Christopher Carey (University of London), Daniel Kölligan (Universidade de Colônia), Daniel Rinaldi (Universidad Nacional Autónoma de México), Douglas E. Gerber (University of Western Ontario), Elisabeth Irwin (Columbia University), Harm Pinkster (Universidade de Amsterdam), Lucia Saudelli (Université de Paris IV), Maria Silvana Celentano (Università g. Dannunzio Chieti, Pescara), Martin Dinter (King's College), Mario Labate (Università degli Studi di Firenze), Wolfgang David Cirilo de Mello (Universidade de Gent), Walter Carlos Costa (UFSC).

2) Conferencistas do III Colóquio do GP Estudos sobre o Teatro Antigo: a representação dos deuses e do sagrado no teatro greco-latino: Maria de Fátima Souza e Silva (Universidade de Coimbra), Isabella Tardin Cardoso (Unicamp), Maria Cecília de Nogueira Miranda Coelho (UFMG).

3) Conferencistas convidados do I Colóquio Visões da Antiguidade (2010): Alexandre Agnolon (UFOP), Roberto Bolzani Filho (USP- FFLCH-DF). No triênio, 16 pesquisadores de instituições europeias, norte-americanas e sul-americanas e quatro pesquisadores de instituições nacionais proferiram conferências avulsas a convite de membros do Programa, conforme arrolado a seguir. Conferências avulsas:

Em 2012: 1) Ewen Bowie (University of Oxford) - além de conferência, assistência ao grupo de pesquisa Estudos sobre o jambo, a elegia e a poesia mélica na Antiguidade Clássica; 2) Loukia Athanassaki (Universidade de Creta) - além de conferência, assistência ao grupo de pesquisa Estudos sobre o jambo, a elegia e a poesia mélica na Antiguidade Clássica, 3) Pietro Pucci (Cornell University), 4) Carlos Lévy (Universidade de Paris – Sorbonne), 5) Ermanno Malaspina (Università di Torino), 6) Hélène Casanova-Robin (Université de Paris IV), 7) Stephen Harrison (Oxford University), 8) José Carlos Baracat Jr. (UFRGS), 9) Antonio Orlando Lopes (UFMG).

Em 2011: 1) Néstor-Luis Cordero (Professeur émérite à l'Université de Rennes I, chaire de Philosophie Ancienne), 2) Chris Eckerman (University of Oregon), 3) Claudia Fernandez (Universidad de La Plata e Conicet), 4) David Bouvier (Université de Lausanne) - além de conferência, assistência ao grupo de pesquisa Estudos sobre o jambo, a elegia e a poesia mélica na Antiguidade Clássica, 5) Magali Année (Université Paris IV – Sorbonne) - conferência organizada pelo GP Entre gramática e retórica grega e latina, 6) Marie Laurence Desclos (Université de Grenoble) - conferência organizada pelo GP Entre gramática e retórica grega e latina, 7) Daniel Kölligan (Universidade de Colônia), 8) Hélène de Casanova-Robin (Université de Paris IV): conferência organizada pelo GP Entre gramática e retórica grega e latina.

Em 2010: 1) Gerardo Ramírez (Universidad Autónoma de México) - conferência organizada pelo GP Entre gramática e retórica grega e latina, 2) Antonio Orlando Lopes (UFMG), 3) Maria das Graças M. Augusto (UFRJ) - além de conferência, assistência ao grupo de pesquisa Estudos sobre o jambo, a elegia e a poesia mélica na Antiguidade Clássica.

Por outro lado, os docentes do PPG têm participado como convidados de eventos promovidos por instituições estrangeiras ou ministrado disciplinas, conforme dados referentes a 2012, indicados a seguir: 1) O Prof. Marcos Martinho dos Santos ministrou duas disciplinas de pós-graduação como Professor Convidado no PPG em Lingüística do IEL/UNICAMP; participou de eventos acadêmicos e proferiu conferências avulsas em Durham University, Department of Classics and Ancient History (Inglaterra), King's College London, Università di Bologna (Itália), Université de Bordeaux 3 (França), Université de Paris IV – Sorbonne, Instituto de Letras (IL) da Universidade de Brasília (UnB), Faculdade de Ciências e Letras (FCL) da Universidade Estadual Paulista (UNESP-Araraquara), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Minas Gerais (FALE/UFMG); 2) os Profs. João Angelo Oliva Neto e José Eduardo dos S. Lohner participaram como conferencistas convidados no I Congresso Luso-brasileiro Traduzir e publicar os Clássicos, promovido pelo Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra; 3) o Prof. Paulo Martins proferiu duas conferências no King's College e uma na Universidade de Belgrado.

O programa tem estabelecido e desenvolvido intercâmbio acadêmico com IES do exterior, visando a capacitação de seus docentes e discentes, de modo a fortalecer sua formação e inseri-los no debate acadêmico internacional. Para isso tem convidado professores visitantes, oriundos dessas instituições e enviado seus pesquisadores para estágios de pesquisa e em contra partida tem havido por parte de IES estrangeiras convites para atividades acadêmicas, entre elas docência em cursos de pós-graduação. Em 2011, o programa apresentou os seguintes indicadores de internacionalização:

a) dois alunos títulados participaram de evento ou estágio de pesquisa no exterior durante o curso: Melina Rodolpho (III Congreso Internacional de Estudios Clásicos en México) e Fernanda Messeder Moura (Kings College of London); b) treze docentes permanentes (50%) fizeram ao menos uma viagem ao exterior ou estágio superior a três meses; c) dois cursos de pós-graduação foram ministrados por docentes estrangeiros: Bernard Colombat (Université de Paris 7) e Helène Casanova-Robin (Université de Paris 4 - Sorbonne);

d) oito docentes do corpo permánente participaram de comitê organizador da reunião internacional IV Simpósio de Estudos Clássicos da USP (Paula da Cunha Correa, Marcos Martinho dos Santos, Breno Battistin Sebastiani, João Angelo Oliva Neto, Alexandre Pinheiro Hasegawa, Mary Macedo de Camargo Neves Laffer, Giuliana Ragusa, José Marcos Mariani de Macedo); e) foram publicados no exterior quatro artigos e dois capítulos de livro em inglês ou outro idioma,

Auto Avaliação - Em quais pontos o programa precisa melhorar

O Programa considera que deve continuar empreendendo ações para atrair ainda mais discentes por meio das seguintes iniciativas:

- 1) o desenvolvimento de projetos por alunos em início de graduação, financiados pela Bolsa Tutoria Científico Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação da USP;
- 2) o estímulo permanente à participação de alunos dos bacharelados de Grego e Latim em projetos de Iniciação Científica;
- 3) a adoção de medidas que assegurem a constante atualização da página eletrônica do PPG, a qual também deverá ganhar uma versão em inglês;

Além disso, o PPG deverá também manter os esforços que vem empreendendo nos últimos anos em relação à

- 1) manutenção e aprimoramento de ações para ampliar a visibilidade do PPG no Brasil e no exterior;
- 2) a ampliação e consolidação de contatos com pesquisadores ligados a importantes centros universitários do exterior.



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Auto Avaliação - Pontos Fortes do Programa

O PPG considera como seus pontos fortes os seguintes itens:

- sua produção acadêmica quantitativamente crescente e qualitativamente expressiva, com impacto no meio acadêmico nacional e alinhada e atualizada em relação às pesquisas realizadas nos principais centros universitários europeus e norte-americanos;
- o fato de o PPG ser referência no campo dos estudos clássicos no Brasil e na América Latina;
- a variedade e abrangência temática de seus projetos de pesquisa;
- o constante aprimoramento do corpo docente, sobretudo por meio da realização de estágios de pós-doutorado;
- o fato de ser o PPG formador do maior número de pesquisadores em Letras Clássicas no país;
- o permanente avanço na internacionalização do PPG nos últimos anos;
- a renovação e ampliação do quadro docente nos últimos anos
- a capacidade de captação de financiamento para pesquisa e realização de eventos acadêmicos com o apoio de agências de prestígio, como bolsas e financiamentos Fapesp e CAPES, bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq para docentes.

Ensino a Distância

Não

Outras Informações

Todos os docentes do PPG têm ao menos uma disciplina de pós-graduação credenciada em seu nome. Em razão disso, nos últimos anos, tem aumentado o número de disciplinas credenciadas na mesma proporção do aumento do número de docentes referido anteriormente. Em contrapartida, não houve ainda um aumento proporcional no número de discentes, de modo que tem sido conveniente observar certo limite no oferecimento de disciplinas a fim de garantir um número adequado de inscritos em cada uma. Considera-se que esta é uma situação temporária e que deverá equilibrar-se gradativamente com um aumento do número de alunos, o qual se mostra já como uma tendência efetiva, sendo resultante do empenho do PPG no sentido de atrair novos alunos a partir da graduação e igualmente de ações voltadas para a ampliar a visibilidade das pesquisas realizadas pelo corpo docente e discente. Uma prática que tem se ampliado no Programa é a parceria entre dois ou três docentes de seu quadro na proposição de disciplinas cujo conteúdo envolve aspectos interseccionais de suas pesquisass. Tais disciplinas são ministradas pelo grupo de docentes responsáveis, fato que contribui para o equilíbrio da participação dos pesquisadores na atividade de docência, e também para o aumento na participação discente nessas disciplinas. Pode-se dizer, além do mais, que essa prática está relacionada à reformulação das Linhas de pesquisa do PPG e à redistribuição entre elas do quadro de projetos, tendo em vista que tal medida ajudou a evidenciar tópicos e interesses em comum entre as várias pesquisas realizadas pelos docentes.

No triênio 2010-12 foram oferecidas pelo PPG dezessete disciplinas de pós-graduação, sendo treze disciplinas de docentes do Programa, individuais ou em parceria, e 04 disciplinas de docentes visitantes em parceria com docentes do Programa. Considerando as duas novas Linhas de Pesquisa vigentes, nove das disciplinas ministradas estão vinculadas à linha Poesia e prosa greco-latina e as oito restantes, à linha Discurso teórico-greco-latino. A distribuição dos oferecimentos pelos semestre do triênio foi a seguinte:

1º semestre de 2010: "As cenas de reconhecimento na literatura grega: de Homero a Menandro" (Poesia e prosa greco-latina), "Declamações e Declamadores em Sêneca, o Rétor" (Discurso teórico-greco-latino); 2º semestre de 2010: "O Poeta, o Adivinho e o Mentiroso: Arte Verbal e Poética na 'Odisséia' de Homero" (Poesia e prosa greco-latina); "Poesis Tacens, Pictura Loquens: Homologias Discursivas entre o Verbal e o Não-Verbal na Roma Tardo-Republicana e Imperial" (Discurso teórico-greco-latino);

1º semestre de 2011: Mito e Engano: a Áte na Ilíada (Poesia e prosa greco-latina); "A Construção do De Oratore de Cícero" (Discurso teórico-greco-latino); 2º semestre de 2011: "Gramática Histórica do Grego" (Discurso teórico-greco-latino); "Odes de Horácio: organização dos livros e discussão de Gêneros" (Poesia e prosa greco-latina):

de Gêneros" (Poesia e prosa greco-latina);

1º semestre de 2012: "Cícero e a Disputatio Filosófica em Latim" (Discurso teórico-greco-latino); 2º semestre de 2012: "Discurso historiográfico grego" (Poesia e prosa greco-latina), "Epistolografia, da Antiguidade ao Renascimento" (Poesia e prosa greco-latina), "Lições sobre metaplamos, figuras e tropos de gramáticos e rétores gregos e latinos" (Discurso teórico-greco-latino), "Aspectos intergenéricos dos diálogos platônicos".

As quatro disciplinas oferecidas por professores visitantes no triênio, em parceria com docentes do Programa foram as seguintes:

2º semestre de 2011: A elegia latina e sua posteridade nas obras latinas - Hélène Casanova-Robin (Université de Paris IV) e Marcos Martinho dos Santos;

1º semestre de 2012: Poesia Mélica, Elegíaca e Epigramática Grega, do Período Arcaico ao Helenístico (Poesia e prosa greco-latina) - Alexander Sens (Georgetown University, EUA), Paula C. Corrêa, Giuliana Ragusa, Plutarco e a Teoria Platônica do Amor (Discurso teórico-greco-latino) - Maria Aparecida de Oliveira Silva (pós-doutoranda) e Jaa Torrano;

2º semestre de 2012: Os Hinos Homéricos (Poesia e prosa greco-latina) - Jim Marks (University of Florida, EUA) e Christian Werner.

Entre as modalidades de produção do Programa, destacam-se a publicação de artigos em revistas especializadas, de livro e capítulo de livro, a elaboração de comunicações para apresentação em eventos nacionais e internacionais e a organização de eventos acadêmicos.

No tocante às publicações, foi estabelecido pelo Programa que os docentes permanentes devem produzir no mínimo uma publicação por ano em qualquer modalidade, ressalvados entraves operacionais inerentes ao processo de publicação. Todavia, mais do que a quantidade, é preciso ressaltar a qualidade das publicações dos docentes, o que pode ser aferido pela veiculação de seus trabalhos em periódicos nacionais e internacionais bem classificados no sistema Qualis, e pela edição de seus livros por editoras acadêmicas e comerciais de reconhecido prestígio, conforme indicado na lista de publicações do PPG arrolada a seguir.

No triênio 2010-12 os docentes do PPG publicaram um total de treze livros autorais completos, sendo 03 em 2012, 05 em 2011 e 05 em 2010. em 2012

DUARTE, A.S. Cenas de reconhecimento na poesia grega. Campinas: Editora Unicamp, 2012 (312p., ISBN9788526809840)

MALTA. A.C. Homero múltiplo: ensaios sobre a épica grega. São Paulo: Edusp, 2012 (285p., ISBN 9788531413292)

SEABRA, J.R. Cícero – Acadêmicas. Tradução, introdução e notas. Belo Horizonte: Edições Nova Acrópole, 2012 (412 p., ISBN 978858738965) em 2011

CARDOSO, Z.L.V.A. A literatura latina. 3ª edição. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011 (220p., ISBN 9788578273767).

HASEGAWA, A.P. Os limites do gênero bucólico em Vergílio: um estudo das éclogas dramáticas. São Paulo: Humanitas, 2011 (298p, ISBN 978-85-7732-184-2)



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

LOPES, Daniel R.N. Górgias de Platão: tradução, ensaio introdutório e notas. São Paulo: Perspectiva, 2011 (475p., ISBN 9788527309103) MARTINS, P. Imagem e poder: considerações sobre a representação de Otávio Augusto. São Paulo: Edusp, 2011 (246p, ISBN 9788531413025) RAGUSA, G. Safo de Lesbos: Hino a Afrodite e outros poemas. São Paulo: Hedra, 2011 (140p., ISBN 9788577152377) em 2010

CARDOSO, Z.L.V.A. Iniciação ao Latim. 6ª edição. São Paulo: Ática, 2010 (109 p., ISBN 8508032587)

CORRÊA, P.C. Um bestiário arcaico: fábulas e imagens de animais na poesia de Arquíloco. Campinas: Editora da Unicamp, 2010 (526p., ISBN 9788526809079)

MACEDO, J.M.M. A palavra ofertada: um estudo retórico dos hinos gregos e indianos. Campinas: Editora da Unicamp, 2010 (406p., ISBN 9788526808843)

RAGUSA, G. Lira, mito e erotismo: Afrodite na poesia mélica grega arcaica. Campinas: Editora da Unicamp, 2010 (664p., ISBN 9788526809178) SEABRA, J.R. Aulo Gélio - Noites Áticas. Tradução e notas. Londrina: EDUEL, 2010 (698p., ISBN 9788572165600)

Juntamente com essas obras, vale mencionar uma publicação coletiva em uma renomada casa editorial portuguesa, da qual participou um docente do PPG (H.G. Murachco), contendo uma tradução de um diálogo platônico: PLATÃO, O sofista. Tradução de MURACHCO, H.G., MAIA JR., J., SANTOS, J.T. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2011 (263 p. ISBN 978-972-31-1417-1).

Ao lado de obras individuais, registra-se também a atuação de docentes do PPG como organizadores de publicações coletivas contendo ensaios produzidos tanto por membros do PPG, quanto por pesquisadores de outras IES brasileiras e estrangeiras, conforme arrolado a seguir: em 2012

CORRÊA, P.C., SANTOS, M.M., MACEDO, J.M.M., HASEGAWA, A.P. (orgs.). Hyperboreans. Essays in Greek and Latin poetry, philosophy, rhetoric and linguistics. São Paulo: Humanitas, 2012 (448p., ISBN 978857321995).

CAIRUS, H.F., MARTINS, P., OLIVA NETO, J. (orgs.). Algumas visões da Antiguidade. Rio de Janeiro: Sete Letras / Faperj, 2011 (236p., ISBN 9788575778500).

em 2010

DUARTE, A.S., CARDOSO, Z.L.V.A. (orgs.), Estudos sobre o teatro antigo. São Paulo: Alameda, 2010 (276p., ISBN9788579390135).

Assunção, T.R., Flores-Júnior, O., SANTOS, M.M. dos (orgs.). Ensaios de retórica antiga. Belo Horizonte: Tessitura, 2010 (350p., ISBN 9788599745281)

Outra modalidade de publicação com uma produção bastante expressiva é a de capítulos de livros. No triênio houve um total de 35 capítulos publicados por docentes do PPG em obras coletivas, sendo 13 em 2012, 12, em 2011 e 10 em 2010. Destacam-se, entre esses trabalhos, três publicações estrangeiras, assinaladas com asterisco na lista completa indicada a seguir. em 2012

CAIRUS, H. F. A Fisiologia do Espírito na Grécia Antiga, in: Vanderson Esperidião Antonio; Rodrigo Siqueira Batista (org.). Neurociências: diálogos e interseções. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2012. p. 340-365. (ISBN 8577710211)

CARDÓSO, Z. L.V. A. "Concepções políticas em obras de Sêneca: 'De clementia' e 'As troianas'", in: José Amarante; Luciene Lages (orgs). Mosaico clássico: variações acerca do mundo antigo. Salvador: Ed. da UFBA, 2012, p. 29-42 (ISBN: 9788582920008)

CARDOSO, Z. L.V. A. O ritual do casamento em Roma e a poesia latina, in: L. R. LEITE, G. V. SILVA, R. N. B. CARVALHO (orgs.). Gênero, religião e poder na Antiguidade. Vitória: GM Editora, 2012, p. 152-67. (ISBN 9788580870961)

HASEGAWA, A. P. Deuses e ordo no livro IV das Odes, in: Leni Ribeiro Leite; Gilvan Ventura da Silva; Raimundo Nonato Barbosa Carvalho; Carla Francalanci. (Org.). Rito e celebração da Antiguidade. Vitória: Editora PPGL, 2012. p. 10-27 (ISBN 978-85-8087-096-1)

HASEGAWA, A. P. Duas traduções portuguesas do livro dos Epodos de Horácio no séc. XVIII, in: Hasegawa, Alexandre P.; Corrêa, Paula da C.; Martinho, Marcos; Macedo, José M.. (Org.). Hyperboreans. Essays in Greek and Latin Poetry, Philosophy, Rhetoric and Linguistics. São Paulo: Humanitas, 2012. p. 131-146.(ISBN 978857321995)

*LOPES, D. R. L. A Função da Vergonha na Refutação de Cálicles no Górgias de Platão, in: Una mirada actual a la filosofia griega - Ponencias del II Congreso Internacional de Filosofía Griega de la Sociedad Ibérica de Filosofía Ediciones de la SIFG. Palma de Mallorca/Espanha, 2012. p. 301-312. (1284 p., ISBN 8469530747)

MARTINS, P. Catulo 65: um programa da elegia romana, in: CORRÊA, P. da C.; MARTINHO, M.; MACEDO, J.M.; HASEGAWA, A. P.. (Org.). Hyperboreans - Essays in Greek and Latin Poetry, Philosophy, Rhetoric and Literature. São Paulo: Humanitas, 2012. p. 315-330 (ISBN 9788577321995)

MARTINS, P., AMATO, R. S. S. Imagens Antigas Retoricamente Referenciadas In: A. Muhana, M. Laudanna, L. A.Bagolin (orgs.). Retórica. São Paulo: Annablume Editora, 2012, p. 125-145 (ISBN 9788539103591)

MATOS, M. B. A representação do infans nas Instituições Oratórias de Quintiliano: aquisição de linguagem e alfabetização, in: Alessandra DEL RÉ, & Márcia ROMERO, (orgs.). Na língua do outro. Estudos interdisciplinares em aquisião de linguagem. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2012. p. 299-311, 364p. (ISBN: 978-85-7983-281-9)

OLIVA NETO, J. A.; RABELLO, G. M. . Carta de Navegação: 'Ou Ela ou Eu, de Érico Nogueira', in: Guilherme Mazoi RABELLO. (Org.). Dicta & Contradicta. Rio de Janeiro / São Paulo: Civilização Brasileira / Instituto de Formação e Educação, 2012, v. 9, p. 30-41.

SEBASTIANI, B. B. O riso exemplar de historiadores e biógrafos, in: Ana Maria César Pompeu, Orlando Luiz de Araújo, Robert Brose Pires. (Org.). O riso no mundo antigo. Fortaleza: Expressão, 2012, p. 83-94. (379 p., ISBN 9788542000337)

SEBASTIANI, B. B. Políbio, in: Maurício Parada. (Org.). Os historiadores: clássicos da história. Rio de Janeiro: Editora PUC-RJ/Editora Vozes, 2012, p. 51-67. 302p. (ISBN 9788532642844)

TORRANO, J. À. A. Rito e comemoração na tragédia Alceste de Eurípides, in: LEITE, Leni Ribeiro; SILVA, Gilvan Ventura da; CARVALHO, Raimundo Nonato Barbosa de. (org.). Gênero, religião e poder na Antiguidade: contribuições interdisciplinares. Vitória: GM, 2012. p. 129-139. (ISBN 9788580870961)

2011

CAIRUS, H. F. O lugar dos clássicos hoje: o super-cânone e seus desdobramentos no Brasil, in: Brunno V. G. Vieira; Márcio Thamos. (Org.). Permanência clássica: visões contemporâneas da Antiguidade greco-romana. São Paulo: Escrituras Editora, 2011. p. 125-144 (ISBN: 9788575313770)

CAIRUS, H. F. De uisu hipocrático, in: in: P. Martins, H.F. Cairus, J.A. Oliva Neto (Orgs.). Algumas visões da Antiguidade. Rio de Janeiro: 7 Letras - Faperi, 2011. p. 88-106. (ISBN 9788575778500)

CARDOSO, Z. L. V. O percurso do teatro clássico: da Antiguidade a nossos dias, in: Brunno V. G.VIEIRA, Márcio THAMOS (orgs.). Permanência clássica: visões contemporâneas da Antiguidade greco-romana. São Paulo: Escrituras Editora, 2011, p. 13-50. (ISBN 9788575313770).

CORREA, P. C. Animais em Arquíloco e na cerâmica orientalizante, in: Arqueologia do Mediterrâneo Antigo; Estudos em Homenagem a Haiganuch SarianM. C. Oliveira Bruno, F. Vergara Cerqueira, P. P. A. Funari (orgs.). Campo Grande: Life editora, 2011. p. 203-211 (ISBN 9788560984183) HASEGAWA, A. P. A fraqueza de Flaco nos epodos, in: Martins, P.; Cairus, H. F.; Oliva Neto, J. A.. (Org.). Algumas Visões da Antiguidade. Rio de Janeiro: 7 Letras - Faperj, 2011. (236 p., ISBN 9788575778500)



Ano Base 2012

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO Instituição:

33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS) Programa:

MARTINS, P. Reflexões sobre duas dimensões das imagines ou eikónes, in: P. Martins, H.F. Cairus, J.A. Oliva Neto (Orgs.). Algumas Visões da Antiguidade, P. 151-159. Rio de Janeiro: 7 Letras - Faperj, 2011. (236p., ISBN 9788575778500)

OLIVA NETO, J. A.; MARTINS, Paulo; CAIRUS, Henrique Fortuna. Bibliotextos: O Livro e suas imagens na Antiguidade, in: P. Martins, H.F. Cairus,

J.A. Oliva Neto (Orgs.). Algumas Visões da Antiguidade. Rio de Janeiro: 7 Letras - Faperj, 2011, v. 2, p. 177-187. *SARTORELLI, E. C. . Strategies of construccion and legitimization of an ethos of true christian in the Restitutio of Michael Servetus, in: Juan Naya

(org.). Michael Servetus, Heartfelt. New York: University Press of America, 2011, p. 1-22. SARTORELLI, E. C., HANSEN, J. A.. A profecia como gênero e discurso: a Clavis Prophetarum de Antonio Vieira, in: HANSEN, J.A., MUHANA, A.,

GARMES, H.. (org.). Estudos sobre Vieira. São Paulo: Atelie Editorial, 2011, v., p. 169-182. SCATOLIN, A. Estratégias polêmicas de persuasão nos scriptores artium do séc. I a.C. In: MARTINS, P., OLIVA NETO, J. A., CAIRUS, H. F.

Algumas Visões da Antiguidade. Rio de janeiro: 7 Letras - Faperj, 2011. p. 211-220. (ISBN 9788575778500)

SEABRA Fº, J. R. A expressão filosófica e o texto latino, in: Atas da IV Semana de Filologia na USP, 2011, p. 45-52, FFLCH (ISBN 9788575061923) TORRANO, J. A. A. A noção mítica de Theós, Deus(es), na República de Platão, in: XAVIER, Dennys Garcia e CORNELLI, Gabriele (orgs.) A Repíblica de Platão: outros olhares. São Paulo: Edições Loyola, 2011. p. 79-86 (ISBN 9788515038169) 2010

CARDOSO, Z. L. V. Fraudes e falácias nas tragédias de Sêneca, in: Z. A. CARDOSO, A. S. DUARTE (orgs.). Estudos sobre o Teatro Antigo. São Paulo: Alameda, 2010. p. 127-46. (ISBN 9788579390135)

CARDOSO, Z. L. V. Sêneca: a construção psicológica das mulheres nos cantos corais de As troianas, in: Z. A. CARDOSO, A. S. DUARTE (orgs.). Estudos sobre o Teatro Antigo. São Paulo: Alameda, 2010. p. 255-75 (ISBN 9788579390135).

DUARTE, A. S. Duas cenas de travestimento na comédia, in: Z. A. CARDOSO, A. S. DUARTE (orgs.). Estudos sobre o teatro antigo. São Paulo: Alameda, 2010, p. 225-236 (ISBN9788579390135)

DUARTE, A. S. Um relato enganoso na Electra de Sófocles, in: Z. A. CARDOSO, A. S. DUARTE (orgs.). Estudos sobre o teatro antigo. São Paulo: Alameda, 2010. p. 25-38 (ISBN9788579390135)

RIBEIRO, A. M. A verdade como ordenação do lógos no proêmio do Elogio de Helena, in: Teodoro Rennó Assunção; Olimar Flores-Júnior; Marcos Martinho (orgs.). Ensaios de Retórica Antiga. Belo Horizonte: Tessitura, 2010, p. 57-77 (ISBN 978-85 - 99745 - 28 -1)

SANTOS, M. M. Acerca das diferenças doutrinais entre os Praeexercitamina de Prisciano e os Progymnásmata do Ps.-Hermógenes, in: Teodoro Rennó Assunção; Olimar Flores-Júnior; Marcos Martinho dos Santos. (orgs.). Ensaios de retórica antiga. Belo Horizonte: Tessitura, 2010. p. 1-35. 350p. (ISBN 9788599745281)

*SANTOS, M. M. Caractéristiques et noms du style moyen selon Denys d'Halicarnasse, in: Pierre Chiron; Carlos Lévy (orgs.). Les noms du style dans l'antiquité gréco-latine. Louvain / Paris / Dudley: Peeters, 2010. p.201-220. (ISBN 9788042920491)

SEABRA Fº, J. R. Aulo Gélio e a confrontação de textos - Atas da III Semana de Filologia na USP, 2010. p. 227-233, FFLCH (ISBN 978-8575061763)

TORRANO, J. A. A. Ió! Condição Feminina, Humana e Heroica: O Itinerário de lo em Cena e no Mitologema, in: Zélia de Almeida Cardoso e Adriane da Silva Duarte. (Org.). Estudos sobre o Teatro Antigo. São Paulo: Alameda, 2010. p. 149-164 (ISBN 9788579390135)

TORRANO, J. A. A. O Fraudulento Logro de Deus: A Noção de Apáte na Teologia de Ésquilo, in: Zélia de Almeida Cardoso e Adriane da Silva Duarte (orgs.). Estudos sobre o Teatro Antigo. São Paulo: Álameda, 2010. p. 15-23 (ISBN 9788579390135).

A publicação de artigos em periódicos nacionais e estrangeiros bem conceituados apresenta no triênio uma trajetória ascendente. No total, foram 43 artigos, dos quais 12 publicados em 2012, 23 em 2011 e 08 em 2010. Considerando a quantidade de publicações pelos estratos de qualificação, a distribuição foi a seguinte:

Qualis A1 = 03

Qualis A2 = 17

Qualis B2 = 03

Qualis B3 = 05

Qualis B4 = 07

Qualis B5 = 02

Qualis C = 05

s/Qualis = 01

A lista de artigos arrolada seguir apresenta um quadro detalhado, em que se distingue o ano, o estrato de qualificação e os dados editoriais dos artigos dos docentes do PPG em periódicos nacionais e estrangeiros, estes últimos assinalados com asterisco.

Artigos / 2012

Qualis A1

CAMPOS, A.M. Morte e vida de Homero: três visões do poeta grego publicadas no século XVIII em Revista USP 94, 2012, p. 166-175 (Qualis A1) Qualis A2

SANTOS, M.M. Lições sobre a sintaxe histórica do infinitivo português. Caligrama: revista de estudos românicos 17/2, 2012, p. 187-207. (Qualis A2) Qualis B2

CAIRUS, H.F. A história na obra de Eudoro de Sousa. Revista Archai: Revista de Estudos sobre as Origens do Pensamento Ocidental, v. 8, 2012, p. 81-86. (Qualis B2)

TORRANO, J.A.A. A noção mítica de Kháos na Teogonia de Hesíodo. IDE: psicanálise e cultura 35, 2012, p. 29-38 (Qualis B2)

Qualis B3

CAMPOS, A.M. Penélope e a arte da indecisão na Odisseia. Nuntius Antiquus 8/1, 2012, p. 7-28. (Qualis B3)

WERNER, C. Afamada estória: 'Famigerado' (Primeiras estórias) e o canto IX da Odisseia. Nuntius Antiquus 8, 2012, p. 29-50 (Qualis B3)

LIMA, R.C. Epigramas alusivos do humanista Antônio de Gouveia. Principia 25, 2012, p. 19-28. (Qualis B4)

SEABRA, J.R. Grammaticale iudicium. Principia 24, 2012, p. 79-84 (Qualis B4)

SEABRA, J.R. Oratória ciceroniana. Principia 25, 2012, p. 29-35 (Qualis B4)

Qualis C

TORRANO, J.A.A. A Tragédia 'Reso' de Eurípides. Philia e Filia 3, 2012, p. 47-60 (Qualis C)

WERNER, C. A fábula do falcão e do rouxinol e a épica heroica em 'Trabalhos e dias' de Hesíodo. Philia & Filia v. 3, n. 2, 2012, p. 98-118. (Qualis C)

Sem Qualis Letras

CAIRUS, H.F. 'De uisu': o mais antigo tratado supérstite de oftalmologia do Ocidente. História Ciências Saúde - Manguinhos 19, 2012, p. 563-578. (sem Qualis para Letras ou Interdiciplinar)

Artigos / 2011

Qualis A1

*MACEDO, J.M.M. In between poetry and ritual: the hymn to Dionysus in Sophocles' Antigone (1115-54), Classical Quarterly 61, 2011, p. 402-411.



Ano Base 2012

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO Instituição:

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

(Qualis A1)

MARTINS, P. Ut pictura rhetorica. Revista USP 91, 2011, p. 104-111. (Qualis A1)

Qualis A2

CAIRUS, H.F. Verdade e realidade na historiografia antiga, Organon 24, 2011, p. 59-69 (Qualis A2)

LOHNER, J.E.S. Variedade de gêneros e teatralidade nos dramas de Sêneca. Classica 24.1/2, 2011, p.xx-xxx (Qualis A2)

CARDOSO, Z.L.V.A. A função arqueológica dos velhos textos clássicos. Língua e Literatura 28, 2011, p. 71-89 (Qualis A2)

MARTINS, P. Breve Crítica à História da Literatura Latina. Classica 21.2, 2011, p. 189-204. (Qualis A2)

RAGUSA, G. Entre imagens de prazer e de amizade: Afrodite na elegia grega arcaica. Classica 21, 2011, p. 52-70. (Qualis A2)

SANTOS, M.M. A definição de alegoria segundo os gramáticos e rétores gregos e latinos. Classica 21, 2011, p. 252-264. (Qualis A2)

SCATOLIN, A. A postura polêmica de Cícero no Diálogo do orador: a crítica dos scriptores artium. Classica, 2011, p. 198-215. (Qualis A2)

SEABRA, J.R. Eneida - os horrores de Marte. Língua e Literatura 28, 2011, p. 199-230. (Qualis A2)

SEBASTIANI, B.B. Políbio por Paparrigópoulos. Língua e Literatura, 28, 2011, p. 113-124. (Qualis A2)

TORRANO, J.A.A. As súplicas a Zeus Suplicante na tragédia As Suplicantes de Ésquilo. Classica 20, 2011, p. 293-325 (Qualis A2)

WERNER, C. Reputação e presságio na assembleia homérica: poluphemos em Odisseia 2, 150. Phaos 9, 2011, p. 29-52. (Qualis A2)

CAIRUS, H.F. Um canto coral de Eurípides. Poesia Sempre 35, 2011, p. 81-87 (Qualis B2)

Qualis B3

HASEGAWA, A.P. Poetam uincit Amor: Eros no livro dos Epodos de Horácio. Nuntius Antiquus 7, 2011, p. 7-20. (Qualis B3)

RAGUSA, G. Tramas de Afrodite e Eros: sedução e capitulação na mélica grega arcaica. Nuntius Antiquus 7, 2011, p. 61-78. (Qualis B3) Qualis B4

*RAGUSA, G. Apontamentos sobre a representação de Afrodite em Baquílides. Synthesis 18, 2011, p. 75-95. (Qualis B4)

SEABRA, J.R. Epistologia: Cícero e Sêneca. Principia 23, 2011, p. 55-60. (Qualis B4)

WERNER, C. 'Troianas': do filme de Michael Cacoyannis à tragédia de Eurípides. Archai: Revista de Estudos sobre as origens do pensamento ocidental, v. 7, 2011, p. 131-137. (Qualis B4)

Qualis B5

CAMPOS, A.M. A linguagem fora de controle: o discurso de Agamênon no Canto 2 da Ilíada. Ordia Prima 8, 2011, p. 25-49 (Qualis B5)

Qualis C

DUARTE, A.S. O Destino de Lisístrata. Uma adaptação para o cinema da comédia de Aristófanes. Archai - Revista de Estudos sobre as Origens do Pensamento Ocidental. nº 7, 2011, p. 123-129 (Qualis C)

*TORRANO, J.A.A. O jogo de aparências e de opiniões na tragédia Helena de Eurípides. Epos 25, (2009), p. 13-32 (Obs.: publicado em 2011). Universidad Nacional de Educación a Distancia, Facultad de Filología (Madrid, Espanha) (Qualis C)

WERNER, C. O mito do retorno dos heróis de Troia e as funções narrativas dos presságios na Odisseia de Homero. História, imagem e narrativas 12, 2011, p. 1-23. (Qualis C)

Artigos / 2010

Qualis A2

*HASEGAWA, A.P. Crisi poetica e forma editoriale da Catullo a Orazio. Studi Italiani di Filologia Classica 8, 2010, p. 5-10. (Qualis A2)

MARTINS, P. Polignoto, Páuson, Dionísio e Zêuxis Uma leitura da pintura clássica grega. Phaos 8, 2010, p. 99-122 (Qualis A2)

OLIVA NETO, J.A. Minha Guirlanda de Poemas. Organon (UFRGS), v. 49, 2010, p. 259-272. (Qualis A2)

RAGUSA, G. Sólon e um fragmento de viagem (19 W): um hóspede, um anfitrião e uma deusa em tempo de despedida. Phaos 8, 2010, p.131-154. (Qualis A2)

SCATOLIN, A. Tradução de Ad Familiares 5, 12, de Marco Túlio Cícero. Língua e literatura, 2010, p. 399-405 (Qualis A2)

Qualis B3

WERNER, C. A deusa compõe um 'mito': o jovem Odisseu em busca de veneno (Odisseia I, 255-68), Nuntius Antiquus 6, 2010, p. 7-27 (Qualis B3)

Qualis B4

MARTINS. P. Parataxe e Imagines. Revista de Estudos Filosóficos e Históricos da Antiguidade, 24/25, 2010, p. 141-175 (Qualis B4)

Qualis B5

LIMA, R.C. Um idílio grego traduzido para o latim no Renascimento: critérios utilizados na época e propostas de tradução poética. Cadernos de Literatura em Tradução, 11, 2010, p. 61-70. (Qualis B5)

Quanto às pesquisas realizadas pelos discentes, no triênio, 25 dissertações de mestrado foram concluídas (09 em 2010, 09 em 2011 e 07 em 2012), assim distribuídas conforme seus financiamentos: 10 (dez) com financiamento da FAPESP e 15 (quinze) sem financiamento. Além dessas, outras 28 (vinte e oito) pesquisas no nível de mestrado foram iniciadas no triênio, sendo 04 (quatro) em 2010, 12 (doze) em 2011 e 08 (oito) em 2012. Dentre os mestrados iniciados no triênio, 04 (quatro) foram concluídos até o fim de 2012 e 24 (vinte e quatro) estavam em andamento até o fim do mesmo ano, assim distribuídos conforme seus financiamentos: 11 (doze) com financiamento da FAPESP, 08 (oito) com financiamento da CAPES e 05 (cinco) sem financiamento até dezembro de 2012.

Em relação ao triênio anterior, em que ocorreram 18 defesas de dissertações de mestrado, houve aumento em números absolutos dos mestrandos como também daqueles que desenvolvem suas pesquisas com bolsas. Vale ainda destacar o crescente e consistente aumento dos alunos ingressantes, em linha com o aumento do número de docentes do próprio PPG.

No nível de doutorado, neste triênio, 11 pesquisas foram concluídas (03 em 2010, 03 em 2011 e 05 em 2012), assim distribuídas conforme seus financiamentos: 1 (uma) com financiamento da FAPESP, 10 (dez) sem financiamento. Até o fim de 2012, era de 26 (vinte e seis) o número de doutorados em andamento, sendo que 21 (vinte e um) foram iniciados no triênio, dos quais 05 em 2010, 07 em 2011 e 09 em 2012, números que indicam uma evidente tendência de aumento. Quanto aos financiamentos, desses 26 doutorados em andamento, 11 (onze) contavam com financiamento, conforme a seguinte distribuição por agência: 1 (um) com financiamento da FAPESP, 10 (dez) com financiamento da CAPES.

Embora tenha havido queda no número de defesas de teses em relação ao triênio anterior, quando 17 doutorados foram defendidos, tal diminuição se deve à maior exigência das pesquisas nesse nível, cujos prazos para conclusão ultrapassam o triênio abarcado por este relatório.

Os discentes Marcelo Vieira Fernandes e Érico Nogueira realizaram estágios de pesquisa com bolsa CAPES-PDEE. O primeiro, entre ago/2009 e jul/2010, na Universite de Paris - Sorbonne; o segundo, na La Sapienza-Universita degli Studi di Roma, de fev/2010 a jan/2011.

Por fim, neste triênio, dois pós-doutorados foram concluídos, sendo um com financiamento da FAPESP e outro sem financiamento: 1) Raimundo Nonato Barbosa de Carvalho (UFES), sob a supervisão do Prof. Dr. João Ângelo Oliva Neto; 2) Maria Aparecida de Oliveira Silva sob a supervisão do Prof. Dr. José António Alves Torrano. Em contrapartida, mais uma pesquisa de pós-doutorado foi iniciada, com financiamento da FAPESP: Prof. Dr. Martin Tobias Dinter (King's College, Inglaterra), sob a supervisão do Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos, tendo sido agendado ainda outro pós-doutoramento, para o começo de 2013, a ser desenvolvido pela pesquisadora Luise Marion Frenkel, sob a supervisão do mesmo docente.

Esse número de pós-doutoramentos em um mesmo período é fato inédito no Programa e se relaciona ao aumento da visibilidade e prestígio do PPG, ainda mais levando em conta que um dos pos-doutorandos (Martin Dinter) é membro de uma prestigiosa instituição universitária da Inglaterra e duas pós-doutorandas mantêm vínculo com universidades europeias como pesquisadoras: Maria Aparecida de Oliveira Silva é membro do



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2012

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO Instituição:

33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS) Programa:

Conselho Acadêmico do Seminário de História e Filosofia das Religiões da Universidad Autónoma de Ciudad Juárez - México, e pesquisadora do Grupo Antiguidade, Românicas e Docência da Universidad de Cádiz (Espanha); Luise Frenkel é doutora em Filosofia pela Faculty of Divinity da University of Cambridge (GB) e colaborou em projetos de pesquisa de KU-Leuven (2011-2012) e de Kings College London (2012).

Cabe salientar que foram raras, no triênio, as saídas de discentes por desligamento, tendo ocorrido apenas 04 casos contra 40 saídas por defesa (29 de mestrado e 11 de doutorado). Predominam, portanto, as saídas por defesa. Quanto a esse ponto, as 25 defesas de mestrado, mais as 11 defesas de doutorado, perfizeram um total de 36 defesas no triênio. Assim, o número de titulados foi de quase o dobro em relação ao número de 19 docentes permanentes, proporção que se insere numa faixa que pode ser considerada equilibrada.

No fim de 2012, o Programa contava com 56 alunos ativos, havendo 28 mestrandos e 28 doutorandos (03 dos quais em Doutorado Direto), além de 02 pós-doutorandos, orientados por 19 docentes permanentes e 02 colaboradores, o que representa uma média de 2,6 orientandos por docente, um pouco baixa em relação à média nacional de cerca de 04 orientandos por docente, porém, justificável em razão do já mencionado aumento do quadro de docentes do PPG e ainda levando em conta as habilitações específicas exigidas para cursar uma pós-graduação em Letras Clássicas. Em números absolutos, a quantidade de orientandos por docente variou de 01 a 08 no triênio, com equilíbrio bastante aceitável, estimando-se que a proporcionalidade dessa relação deverá evoluir no próximo período. Sobre medidas para o aprimoramento do processo seletivo de alunos falou-se em Objetivos.

Duas dissertações de mestrado e uma tese de doutorado, que haviam recebido das bancas de defesa recomendação de publicação, foram publicadas em 2012 na Coleção Letras Clássicas com verba do Programa (PROAP):

RODOLPHO, Melina. Écfrase e evidência nas Letras latinas: doutrina e práxis. São Paulo: Humanitas, 2012.

WERNER, Erika P.N. Os hinos de Calímaco: poesia e poética. São Paulo: Humanitas, 2012.

NOGUEIRA, Érico. Verdade, contenda e poesia nos Idílios de Teócrito. São Paulo: Humanitas, 2012.

Em 2011, haviam sido publicados 08 artigos por alunos do Programa. Em 2012 houve apenas 01 artigo publicado, porém, num periódico bem qualificado. Além disso, essa redução foi compensada pela publicação de 02 capítulos de livro e por 01 livro, conforme detalhado a seguir: Artigo

CRÉPALDI, C. L. Entre cães e cadelas: a Helena da Ilíada. Nuntius Antiquus 8, 2012, p. 51-66. (Qualis B3)

Capítulo de livro:

VIÉIRA, L. M. O tema da boelasia na épica grega arcaica, in: C. M. Telles, R. B. Santos, O tema da boelasia na épica grega arcaica. Curitiba, Appris, 2012.

SERIGNOLLI, L. V. G. Mescla genérica na epístola VII das Heróides de Ovídio, in: A. A. T. Modesto, D. S. Miranda, J. O. Silva, N. O. Soueid, S. R. V. Ávila. O gênero em diferentes abordagens discursivas. São Paulo: Paulistana, 2012. Livro:

AMATO, R. S. S. Filóstrato: Amores e outras Imagens. Coleção Bienal. São Paulo: Hedra, 2012.

(75 p., ISBN:978-85-7715-292-6)

Merecem destaque as participações de alunos do Programa em dois eventos no exterior: seis alunos (03 mestrandos, 03 doutorandos) apresentaram comunicações em dois encontros acadêmicos realizados em 2012 na Inglaterra:

1) The Language of Love, promovido pelo King's College London (Londres – GB):

DIBBERN, C. H., Metaphors of love on Seneca's Phaedra;

FIEBIG, H. V. Vale, Amor! A lecture on Propertius III;

MOURA, F. M., Reassessing The Iliadic Model: Statian Narrative Strategies In Thebaid 4.684-696 and 7.246-252. 2012;

RODOLPHO, M., The expressions of love in Latin Treatise of Physiognomy;

SERIGNOLLI, L. V. G., The elegiac language of Love. Propertius 2.34;

2) Classical Association Conference, promovido pela The Classical Association (Exeter – GB):

AMATO, R. S. S. Into the Sophist's Web.

Críticas/Sugestões

Críticas e sugestões sobre o aplicativo Coleta de Dados

Durante o preenchimento do relatório foi possível constatar as seguintes deficiências no aplicativo Coleta de Dados:

- 1) Ausência de recursos referentes a formatação e edição do texto.
- 2) Ausência de ferramentas para importação de Lattes dos discentes.
- 3) Problemas na importação de campos dos Lattes dos docentes, tais como a não importação de certos campos como "Eventos" e erros na importação de dados sobre bancas examinadoras.
- 4) O aplicativo não possibilita o cruzamento de dados de produção dos discentes e dos docentes em relação aos projetos cadastrados.

Críticas e sugestões sobre a Avaliação

Compartilhamos da sugestão feita por outros programas da área de Letras de que a CAPES realize apenas uma única avaliação trienal, e não mais ano a ano

Gostaríamos de propor que se desse mais atenção à qualidade de nossas dissertações e teses, e menos ao prazo de formação e titulação de nossos pesquisadores, tendo em vista as peculiaridades envolvidas na aquisição de competências básicas para a realização desse tipo de trabalho.

Produções mais Relevantes

Produções Bibliográficas

Nome da produção

Cenas de reconhecimento na poesia grega Adriane da Silva Duarte

Hyperboreans. Essays in Greek and Latin poetry, philosophy, rhetoric and linguistics

Paula da Cunha Corrêa

Morte e vida de Homero: três visões do poeta grego publicadas no André Malta Campos século XVIII





Autor

Christian Werner

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

A Função da Vergonha na Refutação de Cálicles no Górgias de

Platão

Acadêmicas José Rodrigues Seabra Filho

Produções Técnicas Nome da produção

V Simpósio de Estudos Clássicos da Universidade de São Paulo ?

Épica Antiga

I Simpósio de Iniciação Científica em Letras Clássicas da USP Breno Battistin Sebastiani

III Colóquio Visões da Antiguidade Paulo Martins

IV Colóquio do Grupo de Pesquisa "Estudos sobre o Teatro Antigo":

Relações de poder no teatro greco-latinoo

Zélia Ladeira Veras de Almeida Cardoso

Daniel Rossi Nunes Lopes

I Colóquio "Autores do Renascimento" Ricardo da Cunha Lima

Solidariedade:

Docentes do programa têm participado com frequência da Semana de Estudos Clássicos da UFC; além de apresentar conferência temática, os docentes participantes são também convidados para encontros programados com os discentes para discussão de seus projetos de pesquisa. Em 2011, por exemplo, participaram desse evento os seguintes docentes:

Adriano Scatolin, Breno Battistin Sebastiani.

Merecem destaque as seguintes atividades:

A participação de docentes do PPG em Letras Clássicas da USP em atividades realizadas pelo NEAM (Núcleo de Estudos Antigos e Medievais) da FALE/UFMG, que é um grupo de pesquisa bastante atuante desde 1995, congregando pesquisadores de todo o país. Têm sido realizadas atividades conjuntas entre membros de nosso PPG, como Adriane S. Duarte, Marcos Martinho dos Santos e membros desse GP, como Maria Cecília Coelho, Teodoro Rennó Assunção e Antonio Orlando Dourado Lopes.

O evento intitulado Ciceronianíssimos II: colóquio internacional sobre M. Túlio Cícero – pela divulgação da SIAC no Brasil, realizado em 2012 com apoio da FAPESP, promovido conjuntamente pelo PPG em Letras Clássicas da FFLCH/USP e pelo PPG em Lingüística do IEL/UNICAMP, que teve como organizadores os Profs. Marcos Martinho dos Santos (USP) e Isabella Tardin Cardoso (UNICAMP).

O Programa estabelece entendimento com pesquisadores do IEL/Unicamp e da UNESP-Araraquara, referente à vinda de professores estrangeiros convidados por uma dessas instituições, para que sejam estendidas suas atividades com palestras em uma ou duas das outras instituições. Sobre a participação mútua de docentes do PPGLC em GPs da Unicamp, da UNESP-Araraquara, UFMG, UFPR e UFRJ e vice-versa, ver Objetivos.

M.M. dos Santos, Professor Convidado no PPG Lingüística do IEL/UNICAMP em 2012:

- a) ministrando a disciplina de pós-graduação LL 419 Seminário Temático em Letras Clássicas (carga horária: 45h)
- b) ministrando o minicurso de pós-graduação Métrica comparada grega e latina (carga horária: 45h)

Nucleação:

Cabe ressaltar que tradicionalmente o programa tem formado docentes que atuam nos diversos centros universitários do país. Destacam-se os seguintes nomes:

Janio Celso Silva Veiga (UNEMAT), Antonio Gomes da Silva (UFCG), Fabricio Possebon (UFPB), Juvino Alves Maia Junior (UFPB), Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet (UFMG), Fernando Brandão dos Santos (UNESP), Flávio Ribeiro de Oliveira (UNICAMP), Maria Cecília de Miranda Nogueira Coelho (UFMG), Anise de Abreu Goncalves D'Orange Ferreira (UNESP), Orlando Luiz de Araujo (UFC), Teodoro Rennó Assunção (UFMG), Artur Costrino (UFPEL), Márcio Luiz Moitinha Ribeiro (UERJ), Francisco Edi de Oliveira Sousa (UFC), Ana Maria César Pompeu (UFC), Robert de Brose Pires (UFC), Lucia Sano (UNIFESP), Guilherme Gontijo Flores (UFPR), Paulo Sérgio de Vasconcellos (UNICAMP), Isabella Tardin Cardoso (UNICAMP), Marcos Aurelio Pereira (UNICAMP), João Batista Toledo Prado (UNESP), Maria Celeste Consolin Dezotti (UNESP), José Dejalma Dezotti (UNESP), Claudio Aquati (UNESP), Trajano Augusto Ricca Vieira (UNICAMP), Julio de Figueiredo Lopes Rego (UFBA), Roosevelt Araujo da Rocha Junior (UFPR), Erico Nogueira (UNIFESP), Carlos Eduardo Bonturim Antunes (UFRGS), Rafael de Carvalho Brunhara (UFRGS). Também há egressos que atuam em IES privadas. São eles:

Guilherme Mello Barreto Algodoal (FSB), Cecília Gonçalvez Lopes (UNIP/Santos), Rodolfo Rachid (UNICSUL) Maria Lúcia Gigli Massi (UNIFIEO).

No segundo semestre de 2012 prestaram concurso público e foram aprovados para o cargo de docente em IES federais os seguintes alunos formados em nosso PPG:

Erico Nogueira, egresso do curso de doutorado em 2012, na UNIFESP;

Carlos Leonardo Bonturim Antunes , egresso do curso de mestrado em 2012 e atual doutorando, na UFRGS;

Rafael de Carvalho Matiello Brunhara, egresso do curso de mestrado em 2012 e atual doutorando, na UFRGS.

O Programa tem adotado medidas que permitam a permanente atualização dos dados dos alunos egressos, entre elas, a criação de um campo, em sua página na internet, onde são mantidas informações sobre as pesquisas que desenvolveram no Programa, além de e-mails para contato.

A discente egressa Erika Werner está oficialmente ligada ao IEL-Unicamp como pesquisadora colaboradora desde abril de 2012, junto ao qual desenvolve um projeto de pos-doutorado ('Statius, Siluae: Liber I. Tradução e comentário'), sob a supervisão do Prof. Paulo Sergio de Vasconsellos, financiado pela FAPESP.

Atualmente ela também ministra a disciplina Latim I para os alunos de graduação em Letras e Linguistica e é co-orientadora de dois mestrados sobre poesia helenistica na UFMG, orientados pelo Prof. Antonio Orlando Lopes.



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Visibilidade:

Para fazer-se visível, o Programa mantém: I) página na web; II) duas publicações, a saber: a) um periódico de arbitragem internacional e b) uma coleção de livros; III) eventos de catálogo. Ressalta-se também o incentivo dado à participação de docentes e discentes do Programa em eventos nacionais e internacionais, para expor pesquisas em andamento ou recém-concluídas.

I) Desde 2008 o PPG em Letras Clássicas da USP vem periodicamente aprimorando sua página eletrônica na internet. Em 2012 foi colocada no ar uma nova versão construída em um sistema que tem a vantagem de oferecer grande facilidade operacional. Na nova página constam as seguintes informações: apresentação, histórico, linhas de pesquisa, disciplinas de pós-graduação, projetos de pesquisa em andamento e concluídos, docentes do PPG, visitantes e convidados, discentes ativos e egressos, eventos, publicações do PPG, eventos de catálogo, grupos de pesquisa, documentos contendo o regimento de pós-graduação da Usp, as normas do PPG, relatórios elaborados para a Capes, atas de reuniões, informes sobre seleção de alunos, além de endereços eletrônicos e físicos para contato. O novo sítio do PPG pode ser acessado no endereço http://www.ppglc.fflch.usp.br II. a) O periódico Letras Clássicas (São Paulo, Associação Editorial Humanitas, ISSN: 1516-4586) foi criado em 1997 e, desde então, é mantido pelo PPG Letras Clássicas da FFLCH/USP. Atualmente a periodicidade é anual. Todos os números do periódico são compostos de quatro seções: 1) artigos; 2) traduções; 3) notícias; 4) resenhas, e cada número tem um eixo temático próprio. O eixo temático orienta as seções de artigos e traduções. Na seção de notícias, oferece-se informação sobre: 1) pesquisas do Programa concluídas (dissertações de mestrado apresentadas e teses de doutorado defendidas) no ano anterior ao do número do periódico; 2) pesquisas em andamento (de mestrado e de doutorado) no mesmo ano. Na última seção, apresentam-se resenhas de publicações recentes da área de estudos clássicos. A Comissão Editorial é composta por docentes do Programa, e o Conselho Editorial, por pesquisadores e docentes de centros de estudos clássicos de excelência, do Brasil e do Exterior. Em 2012, estabeleceu-se que esta publicação passa a ficar sob a responsabilidade de um editor, eleito entre os docentes do Programa para um período de três anos, a contar de janeiro de 2013, e ainda de dois co-editores, escolhidos pelo editor entre os colegas do Programa. A nova Comissão Editorial comprometeu-se a disponibilizar todos os números da revista em formato eletrônico, e decidiu-se que a partir do número 15, a revista passará a ser organizada por fluxo contínuo, com ocasionais suplementos organizados por núcleo temático. Por meio do periódico Letras Clássicas, o Programa visa a duas coisas: 1ª) a colaborar no desenvolvimento e na veiculação das pesquisas de Letras Clássicas desenvolvidas nos centros de excelência internacionais; 2ª) a veicular pesquisas desenvolvidas e outras atividades organizadas e realizadas no Programa (ver link www.revistas.fflch.usp.br/letrasclassicas).

- II. b) A coleção de livros Letras Clássicas (São Paulo, Associação Editorial Humanitas) é voltada para a publicação de trabalhos de doutorado e de mestrado concluídos por discentes do programa, cuja excelência acadêmica foi atestada pelos examinadores em suas bancas de conclusão, com o objetivo de divulgá-los. No ano de 2012, foram publicadas na Coleção Letras Clássicas duas dissertações e uma tese defendidas por alunos do PPG (Érika Werner, Melina Rodolpho e Érico Nogueira), conforme arrolado em Outras Informações.
- III) O programa tem realizado três eventos de catálogo que congregam docentes e discentes do país e do exterior:
- 1. O Simpósio de Estudos Clássicos da USP, criado em 2005, destina-se aos pesquisadores docentes da USP e também de outras instituições. Trata-se de uma reunião temática, em que pesquisadores docentes de letras clássicas e também de história e filosofia antiga de IES do país e do exterior participam de mesas-redondas ou apresentam conferências e debatem com o público. Desde 2005 realizaram-se cinco edições (2005, 2006, 2008, 2010 e 2012).
- 2. O Seminário de Pesquisa em Letras Clássicas da USP, criado em 2004, destina-se aos pesquisadores discentes da USP e também de outras instituições de ensino e pesquisa do Estado de São Paulo. Nessa reunião, pesquisadores discentes de Letras Clássicas são convidados a participar de sessões em que, a cada vez, dois orientandos expõem o estado atual de sua pesquisa, e um terceiro debate a exposição, assinalando problemas de interpretação, argumentação, metodologia, referências bibliográficas, etc. Para tanto, os expositores elaboram os textos de sua apresentação e os enviam, antecipadamente, aos debatedores, para que também estes elaborem os textos de sua intervenção. Ao passo que os participantes do "10 Seminário" foram apenas discentes do PPG em Letras Clássicas da USP, para o "20 Seminário", todavia, além dos discentes da USP, foram convidados pesquisadores da UNICAMP. A partir daí, o Programa estendeu o convite a pesquisadores também da UNESP, abrangendo, portanto, as IES públicas do Estado e, mais à frente, deverá estender o alcance da reunião às IES públicas do País. Desde 2004 realizaram-se cinco edições (2004, 2005, 2007, 2009 e 2011).
- 3. A Segunda Semana de Estudos sobre o Período Helenístico, realizada entre os dias 12 a 15 de setembro de 2011, é evento de catálogo do PPG-LC aberto a docentes, discentes e interessados em geral, e envolveu quatro conferências de docentes da FFLCH/DLCV/USP; uma do CESIMA/PUC-SP; uma da UFOP; uma da UNIFESP e uma da UFBA.

Desse evento resultará a publicação: SEBASTIANI, B. B.; RODRIGUES JUNIOR, F.; HASEGAWA, A. P.; OLIVA NETO, J. A. Hellenistica (no prelo: Humanitas, 2013), para a qual enviaram contribuições os professores conferencistas Erika Werner, Alexandre Agnolon, Lucia Sano, Érico Nogueira e Leonardo Medeiros Vieira.

4. O Colóquio Visões da Antiguidade é um evento anual, organizado pelo Grupo de Pesquisa (CNPq/USP): IAC – Imagens da Antiguidade Clássica cujas atividades se iniciaram em 2003. Desde 2010, o grupo realiza seu colóquio a fim de primeiramente consolidar a interlocução entre as pesquisas realizadas no grupo e secundariamente intercambiar resultados e desafios com pesquisadores de outras universidades brasileiras e internacionais.

Nesse sentido, em 2010, tivemos o primeiro Colóquio, sob o título Algumas Visões da Antiguidade cujo mote proposto era discutir: a visão entre gregos e romanos, isto é, o que viam e como viam os gregos e os romanos, ou ainda, como diziam o que viam, o que julgavam ver e o que imaginavam ver ou poder ver mesmo que não vissem. [Martins P.; Cairus, H.; Oliva Neto, J.A., orgs. (2011). Algumas Visões da Antiguidade. Rio de Janeiro: 7 Letras e Faperj.] entre os professores participantes estavam: Alexandre Pinheiro Hasegawa, Marly de Bary Matos, Adriano Scatolin, Paulo Martins, Henrique Cairus, Roberto Bolzani Filho e João Angelo Oliva Neto. Deste encontro resultou um livro publicado com auxílio da FAPERJ e que hoje compõe a coleção Estudos Clássicos da Fundação Biblioteca Nacional.

Em 2011, o II Colóquio foi proposto sob a perspectiva da discussão do conceito da écfrase e, nesse sentido, seu título foi Vertentes da Écfrase, dele participaram os professores: João Adolfo Hansen (USP – Literatura Brasileira), Adriane da Silva Duarte (USP - Grego), Angélica Chiappetta (EACH/USP), Paulo Martins (USP – Latim), Luiz Armando Bagolin (IEB/USP), Fábio Faversani (UFOP – História), Alexandre Hasegawa (USP – Latim), Tatiana Oliveira Ribeiro (UFRJ – Grego), Eduardo Sinkevisque (UFRGS - História), Leni Ribeiro Leite (UFES – Latim), Erika Werner (UNICAMP – Latim), afora quase duas dezenas de alunos de graduação e pós-graduação. Desse evento, está no prelo o volume organizado por Paulo Martins e Lya V. G. Serignolli: Écfrase e outras visualidades, que seguramente irá contribuir de forma decisiva para a consolidação dos estudos ecfrásticos no Brasil.

Já em 2012, o evento teve como tema os conceitos de eîdos e êthos, assim , o que é e o que parece ser. Estiveram presentes os professores: Adriano Machado Ribeiro (USP – Grego), Paulo Sérgio de Vasconcellos (UNICAMP – Latim), Alexandre Hasegawa (USP – Latim), Elaine Cristine Sartorelli (USP – Latim), João batista de Toledo Prado (UNESP – Latim) e Luiz Armando Bagolin (IEB/USP).

5. I Simpósio de Iniciação Científica em Letras Clássicas da USP, organizado em 2012 pelos docentes Breno B. Sebastiani, Fernando Rodrigues Junior, José Marcos M. Macedo e Pablo S. Frydman. O evento contou com a participação de discentes de graduação que realizam pesquisas de



Conferência de Digitação Proposta do Programa

Ano Base 2012

Instituição: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa: 33002010106P2 - LETRAS (LETRAS CLÁSSICAS)

Inicação Científica em Letras Clássicas.

Enfim, essas reuniões geram publicações vinculadas a elas e visam não só a ensejar o contato acadêmico e a troca de conhecimentos e pontos de vista, mas também a estimular nos orientandos do Programa o espírito acadêmico do debate científico.

Merecem menção as indicações de dois trabalhos de docentes do PPG entre os finalistas ao prêmio Jabuti de 2010 e 2011: Noites Áticas (J. Rodrigues Seabra) – 3º colocado do prêmio Jabuti de 2011 na categoria tradução; Agamêmnon (J.E.S. Lohner) - 6º colocado na lista de finalistas ao Prêmio Jabuti de 2010)

Com relação a produções vinculadas ao Indicador 2, especificamente quanto a participações em reuniões científicas e organização de eventos acadêmicos dentro e fora do país, o corpo docente tem se empenhado de forma notável na divulgação de suas pesquisas. Comprova o fato o número de apresentações de trabalhos no triênio, que atingiu um total de 225, assim distribuídos: 71 em 2010, 85 em 2011 e 69 em 2012. Igualmente o número de participações em comissões organizadoras de eventos foi bastante expressivo, tendo atingido um total de 45 participações, sendo 15 em 2010, 13 em 2011 e 17 em 2012. Cabe destacar que todos os docentes tomaram parte em uma dessas atividades, ou em ambas.